

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Foram encontrados com vida

e estão a ser socorridos
os tripulantes do avião americano

que caiu nos Alpes da Suíça

VIENA, 23.—O Quartel General das forças aéreas norte-americanas na Austria anunciou que se encontram vivos os 11 ocupantes do «Dakota» americano que na segunda-feira última foi forçado a aterrar próximo de Interlaken, na Suíça.

A primeira brigada de socorro chegou junto dos destroços do «Dakota» norte-americano às 10 horas da manhã de hoje. E' constituída por 35 soldados alpinistas suíços, por 6 guias alpinos e por um medico.—(U. P.).

A boa nova não se confirma?

ROSENLAU (Suíça), 23.—As autoridades suíças não confirmaram até agora as notícias divulgadas pelos serviços de socorro americanos de que a primeira brigada de socorro já chegara ao local onde se encontra o «Dakota» americano.

As mesmas autoridades declaram o seu convencimento de que os serviços de socorro americanos que receberam a comunicação pela rádio a interpretaram mal e que a mesma devia ser apenas o anúncio de se ter alcançado determinada posição nas montanhas e não o local onde o aparelho americano foi forçado a descer.

Até às 11 e 30 de hoje, as autoridades suíças não haviam recebido qualquer confirmação do anúncio feito pelos serviços de socorro americanos e todas as informações que tinham eram de que a primeira brigada de socorro não chegaria ao local do desastre antes da tarde de hoje.—(U. P.).

Estabeleceu-se comunicação pela rádio com os passageiros do avião

ZURICH, 23 — Os aviadores suíços que sobrevoaram esta manhã o local onde se encontram os destroços do avião americano, informam pela rádio que viram vários sobreviventes a recolher os géneros alimentícios, medicamentos e roupas lançados em paracademas.

Por sua vez, o avião que sobrevoou esta manhã o local do desastre, a bordo do qual viaja o general Ralph Tate, cujo filho, Ralph Tate Junior, pilotava o aparelho destruído, comunicou que aquele general conseguiu estabelecer comunicação pela rádio com o filho e que este lhe dissera que tanto

ele como sua mãe, que viajava também no «Dakota», estavam de saúde, assim como os restantes ocupantes do aparelho.—(U. P.).

Quatro noites ao relento debaixo de temperaturas glaciais

ZURICH, 23.—Um aviador suíço que sobreviveu o local onde se encontra despedaçado o «Dakota» americano anunciou, às 8 e 25 de hoje que do lugar onde estão os destroços do avião foram lançados nove foguetões, o que indica claramente que pelo menos alguns dos ocupantes do aparelho se encontram ainda com vida, apesar de terem passado já quatro noites ao relento, sob temperaturas frigidíssimas.—(United Press).

Os socorros aproximam-se

KURHAUS, ROSENLAUT (Montanhas do Berne), 23.—Nove guias alpinos experimentados de dois grupos de salvamento suíço, de 70 homens cada um, estão a abrir caminho hoje entre ravinas geladas da montanha, não

(Continua na 12.ª pag.)



CLARE BOOTHE-LUCE

Falhou como atriz

mas fez carreira fulgurante
como cantora e jornalista
A vertiginosa biografia
da deputada americana Clara Booth-Luce

por Pierre FREDERIX
especial para o «DIÁRIO DE LISBOA»

Os jornais e as revistas americanas costumam publicar, várias vezes por ano, a fotografia duma linda mulher, vestida por Valentin, ostentando um chapéu de Bergdorf Goodman, e que de bom grado colocam — com Lily Pons, Mrs. Stanley Mortimer, Mrs. Lawrence Tibbet e várias outras estrelas — na lista das «dez mulheres mais elegantes dos Estados Unidos». Esta elegante é Clara Booth-Luce. Tem por marido Henry Luce, o editor da «Life», da «Fortune» e da «Times». A «Duquesa de Time-Life-Fortune» — dizem os invejosos com um sorriso — Mas já havia marcado o seu lugar muito antes de casar com o Luce. Clara Booth-Luce escreveu peças de êxito retumbante. Como jornalista, percorreu o mundo em guerra e viu cair bombas. Desde 1942, tem representado o Estado do Connecticut no Congresso americano. O que mais precisamos, afirma, mais que dum programa de partido, é duma revolução democrática cristã. Para ela, isto não são palavras ócas, é uma profissão de fé apaixonada. E os homens, sempre prontos a trocar, perguntarão: «Estará Deus com a ideia de se instalar no Ritz?». Na realidade, o caso de Clara Booth-Luce excede a crónica mundana, a critica dramática, os relatos parlamentares de Washington.

Psicologicamente, é dos mais curiosos que existem.

Quis ser atriz
mas falhou...

Clara Booth-Luce é filha duma mulher encantadora que adorava o canto e dum violinista, por

(Continua na pag. seguinte)

Aviões gregos

violaram a soberania
da Jugoslávia?

BELGRADO, 23.—A agência de notícias «Tanjug» informa que um grupo de caças gregos atravessou hoje a fronteira jugoslava, na região de Kozuh, penetrando no território jugoslavo até cinco quilómetros de profundidade. A agência «Tanjug» afirma que 30 aparelhos atacaram com metralhadoras um posto de fronteira no sector de Shuma, o qual foi atingido por oito projecteis.

A mesma agência afirma que um caça grego também violou a fronteira jugoslava no dia 21 de Novembro, e igualmente no dia 20, desta vez no sector de Shuma. «Os jugoslavos fizeram fogo sobre o aparelho, que imediatamente retirou para o outro lado da fronteira. Às 15 horas do mesmo dia um bombardeiro bimotor grego violou a fronteira no mesmo sector, retirando-se igualmente para o seu país logo que abriram fogo sobre ele.

O oficial comandante das forças aéreas gregas na Macedónia, que se encontra actualmente em Atenas, informou hoje a Reuter de que «tinham sido dadas rigorosas instruções e se estavam a fazer grandes esforços por parte das forças aéreas gregas, para evitar voos sobre o território jugoslavo, durante as operações contra as guerrilhas, na região do Monte Skra. O mesmo oficial negou as violações atribuídas pelas fontes de informação jugoslava, acrescentando:

«Até hoje nenhum aparelho grego foi alvejado por tiros das baterias anti-aéreas jugoslavas.

O presidente do Conselho grego, Constantin Tsaldaris, informou hoje a Reuter de que o Governo grego não tinha recebido qualquer protesto da Jugoslávia, sobre as supostas «violações de território jugoslavo, por parte dos aparelhos da aviação grega».

O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros grego afirmou hoje que a mais importante «agressão» contra a fronteira do Norte da Grécia fora efectuada «por cerca de 5.000 antigos elementos da organização «ELAS», treinados num campo jugoslavo, em Bulkes-Viodina». E acrescentou:

«Uma comissão internacional de

(Continua na pag. central)

As vistorias nos prédios

para garantia de sanidade
e as obrigações que cabem
aos senhorios e inquilinos

Lisboa tem velhas casas sórdidas, escadas infectas, de maus odores e pior luz, como é difícil encontrar seja onde for. Mesmo nas construções novas, por circunstâncias que só os técnicos podem determinar, a escada é muitas vezes um lugar onde se passa mediante certas precauções pituitarias. As casas, por sua vez, são bafientas—e esse bafio invade, em certos casos, todos os andares. Questão de local e humidade, razões técnicas de cubagem ou de

canalizações—não sabemos, em boa verdade, donde vêm os defeitos registados. E se fosse possível tomar medidas que, levassem ao desmentido das pitorescas páginas dos «Majas», onde as casas são infectas e as portas estão empenadas—muito teria a Camara contribuído para a salubridade do meio e higiene da população.

Quantas casas se conservam nas condições horíveis, retratadas pela acidez irónica do velho amigo Eça?

Ainda assim, é preciso não descuidar o apelo que deve merecer a obra já realizada pela Camara, em matéria de higienização da habitação lisboeta. Mesmo sem falar nas medidas

(Continua na 4.ª pag.)

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

Alertados dinamitistas contra edifícios de Estocolmo

ESTOCOLMO, 23 — Oferecem-se recompensas que ascendem a 16.500 coroas, incluindo a recompensa de 10.000 coroas do Governo sueco, a quem der informações que conduzam á prisão da pessoa misteriosa que, por sete vezes seguidas, nas noites dos sábados passados, tem posto cargas de dinamite em edifícios do centro da cidade de Estocolmo. As ruas da cidade serão esta noite patrulhadas por 45.000 homens da guarda cívica, ajudados por alguns voluntários. A Polícia declarou que, com ajuda dos voluntários, será capaz de isolar o local de qualquer explosão três minutos depois dela ter ocorrido. As esquadras de Polícia fizeram preparativos especiais para receber os numerosos indivíduos que espera sejam detidos.—(R.).

A carreira movimentada de Clara Boothe Luce

dama elegante e grande actriz da vida americana

(Continuação da pag. anterior)

sua vez filho dum ministro Baptista, grande pregador e músico. Antes de ser violinista, Billy Boothe vendia pianos. O dinheiro pouco lhe interessava. Deu á filha uma educação ao sabor do seu capricho, ensinou-lhe francês e alemão. Em 1913 divorciou-se. A rapariga ficou com a mãe, em Nova York, numa casa muito modesta, alugada a meias com uma actriz. Porque não há de Clara ser actriz também? Arranjam-lhe um nome de teatro, «Joyce Fair», e um modelo prestigioso, Mary Pickford; conseguem que seja admitida a dar provas no cinema e, a seguir, num palco de Broadway. Duplo malogro e copiosas lágrimas. Mrs. Boothe vai para Paris com a filha; a guerra expulsa-as da pensão de família onde se instalaram e torna a trazê-las para o Connecticut, onde Mrs. Boothe casa em segundas nupcias com um dr. Austin, homem ponderado, bom profissional, que em 1919, indo estudar cirurgia estética para Berlim, revela a Clara a Europa do armistício e de Versalhes.

Primeiro casamento, segunda desilusão...

Em 1922, regresso aos Estados Unidos. No barco, Mrs. O. H. P. Belmont, multimilionária feminista, torna-se amiga de Clara e propõe-lhe um emprego na sua Liga. «O governo dos homens, declara, produziu catástrofes, a miséria, a corrupção, o descontentamento. As mulheres não governarão pior. Clara convence-se. Põe um capacete, encavalita óculos, mete-se num avião e inunda a América de literatura feminista.

Passados três meses, casa com um amigo dos Belmont, de nome Georges Brokaw, com mais 24 anos que ela, advogado da velha sociedade novaiorquina, proprietário, na Quinta Avenida, dum palácio gótico-renascença com adamascados escarlates e dourados. Pequena recepção de 2.500 pessoas, temporadas de verão em Newport; nascimento duma pequenita, Anna-Clare, festas mundanas, bailes de máscaras, «bridge e mah-jong». Clara não se habituava ao mah-jong nem aos damascos vermelhos. Em 1928, divorcia-se, e instala-se numa parte de casa moderna de Nova York, com «bar», móveis brancos e terraço sobre o East River.

Segundo casamento, caminho do êxito...

A pensão que Georges Brokaw lhe dava permitia-lhe-lhe uma vida mais cômoda. Mas Clara queria trabalhar. Entrou ao serviço de Condé Nast, na «Vogue», como empregada com 80 dólares por mês. Três anos depois, com o ordenado de 800 dólares, era chefe da redacção adjunta da «Vanity Fair», onde publicava novelas curtas e artigos satíricos. «Uma mulher com cabeça», dizia-se, «capaz de dirigir uma fábrica». Em 1933, despediu-se. Em 1935, casou com Henry Robinson-Luce—Harry, para os amigos—director da «Fortune» (a Bíblia mensal do negócio americano), da «Time» (um milhão de leitores) e passado pouco tempo da «Life» (três milhões, 3.700.000) que ela tivera, como ele, a ideia de resgatar. Tinha, então, 32 anos e o marido 37.

Filho dum missionário presbiteriano, nascido na China, educado em Oxford e em Yale, pai de dois filhos do seu primeiro casamento, amigo dos republicanos mais que do «New Deal», arauto do século XX, século americano, Luce é um dos paladinos da imprensa periódica dos Estados Unidos. E bem sucedido em tudo quanto se mete. O casal Luce instala-se no 4.º andar do Waldorf, em Nova York. Possui uma casa de campo em Greenwich (Connecticut). Compra uma propriedade de 3.000 hectares na Carolina do Sul: casa moderna, dependências luxuosas para os convidados, rio, magnólias, cedros, azulejos.

A América, decididamente, tem coisas boas.

No teatro: do malogro ao grande êxito...

Com dez anos de idade, Clara Boothe tinha escrito uma peça de teatro. Outra em 1933. Outra em 1935, que foi representada em Broadway, sem o mais pequeno êxito, quando do seu noivado com Luce. Subitamente, em 1936, é a glória. «Women» foi representada 657 vezes no Ethel Barrymore Theatre de Nova York.

Mania Eunice

VESTIDOS - PELES - CHAPEUS

Avenida Guerra Junqueiro, 12-1.º, D.

Taylor's Port

Agente e distribuidor:

A. Serra Campos Ferreira

Rua António Maria Cardoso, 27 - LISBOA

Telef. 26949

em Paris, com o nome de «Femmes» e em mais catorze países. Das quarenta e quatro mulheres postas em cena, não havia nenhuma que não invejasse as outras quarenta e três. Sem dúvida, a sociedade elegante de Newport e as «camisas engomadas» do meio Brokaw tinham deixado recordações desagradáveis a Clara Luce. A autora foi acusada de «trair a sua classe».

Dois anos mais tarde, a propósito de «Kiss the Boys Good-Bye», foi quase um escândalo. Esta segunda peça mais não era, aparentemente, que uma sátira dos costumes cinematográficos americanos. Por detrás dos seus personagens cómicos, de brutal diálogo, os bem-pensantes da fortuna sentiram outra coisa. «Clara é uma comunista», protestaram as senhoras de idade da Quinta Avenida e os proprietários de Sul. Para falar verdade, estava-se nos dias que seguiram Munich. E a antiga chefe de redacção da «Vanity Fair», começava a pressentir muito nitidamente que as suas antigas clientes teriam, um dia, de dizer «adeus aos rapazes». Antes de se haver dado ao trabalho de compreender o que estava em causa, uma América privilegiada, egoísta, viria a cair—com os olhos vendados—na guerra. Em Novembro de 1939, «Margin for Error» pôs francamente em cena, no Plymouth Theatre de Nova York, um chefe de liga nazista. A embaixada da Alemanha, furiosa, apresentou um protesto ao Departamento de Estado.

Clara lança-se no torvelinho da política

Antes de começarem os ensaios, a guerra tinha começado. No mês de Agosto, encontrando-se em Aix-les-Bains com Gertrude Stein, Clara Luce sente uma espécie de necessidade física de ver a Polónia. O marido acompanha-a a Varsóvia, donde saem precisamente no último instante, a tempo de regressar aos Estados Unidos.

A 16 de Outubro, no Manhattan Centre, primeiro discurso político de Clara Luce a favor de Wendell Willkie, o candidato republicano à presidência. Eleitoralmente, toma partido contra Roosevelt, na sua opinião culpado de haver deixado o exército americano num estado de «antiguidade inofensiva». Mas, ao mesmo tempo, ataca o isolacionismo. «Os isolacionistas, diz, ainda são mais estúpidos que culpados. Em vez de tentar retirar os nossos barcos dos mares, não seria preferível atrair o nosso peso para a batalha antes que seja tarde?»

A 24 de Fevereiro de 1940, Clara Luce torna a partir para a Europa com uma amiga: naquela época, segundo Gallup, 68 % dos americanos pensam que os Estados Unidos continuarão neutros. A nossa heroína desembarca em Nápoles, descobre Roma, é recebida pelo Papa em audiência.

Depois dum jantar no Hotel Excelsior, Ciano pergunta-lhe:

—Qual a razão por que uma artista como você se mete na política? Quanto a mim, facilmente se compreende: sou um autor dramático falhado...

Apesar de tudo, Clara continua a interessar-se por uma nova peça de teatro que escreveu.

1940, como toda a gente, escala por Lisboa...

Mas o vulcão está ameaçador. No mês de Março, Paris. «Nem cruzados, nem heróis, nem santos, ou muito poucos—pensa Clara. Uma França razoável, mais interessada na sinceridade que na honra ou na glória. Poderiam censurá-la por se haver encontrado com demasia dos frequentadores ou fornecedores dos salões elegantes. Cita-os a esmo: Elsie Mendel, Schiaparelli, Bernstein, Mme. Dupuy, Balenciaga, Molyneux, Lelong, Mrs. Corrigan, a duquesa de Windsor. Mas conhece a «gente de bem». «As bombas, escreve, nunca atingem as pessoas que vivem no Claridge ou no Ritz».

Jornalista, visita a «Linha Maginot», a Legião Estrangeira. Temas fáceis. A 25 de Abril, está em Londres. A «confiança» dos ingleses e dos franceses preocupa-a afilivamente. A 7 de Maio, parte para um fim de semana na Holanda. Na madrugada de 10 de Maio, em Bruxelas, uma criada de quarto da embaixada americana acorda-a bruscamente: «Os alemães voltaram». Silvos, explosões; as vidraças da embaixada partem-se em mil bocados e cobrem os passeios. A 12, Clara Luce resolve-se a partir, de automóvel, para Paris, onde não tarda a ouvir-se falar de traição. A 31 de Maio, chega a Londres, de avião, inconsolável e desesperada com a «indiferença criminosa da América perante o que realmente está em jogo na batalha».

A 8 de Junho, cruza, em Lisboa, Noel Coward e Madeleine Carroll. As estrelas continuam a brilhar, mas a consciência de Clara Luce está profundamente agitada. A América fala de democracia, mas o que faz? «Estamos no caminho que a França e a Inglaterra trilharam para chegar ao desastre... Quantos de nós discutiram, um dia, de joelhos, com Deus,

a crise que estamos a atravessar?... Qual a razão por que o homem está na terra?»

Tendo regressado aos Estados Unidos, escreve o seu melhor livro «A Europa na Primavera». Os americanos têm três caminhos em frente deles—conclui, o das vítimas; o dos fazedores de paz por qualquer preço; o duma nova revolução democrática e cristã.

Reaparição curiosa, nesta mulher habituada a uma existência brilhante e fácil, do sentimento religioso sem o qual a alma americana é inexplicável.

Os dados estão jogados, a guerra é mundial...

Quando Clara Luce torna a partir—desta vez com o marido—em Agosto de 1941, para a China, a sua visão do mundo está modificada. A «Vanity Fair» já vai longe. Durante os seis dias que este casal de jornalistas passa em Chung-King, há quatro em que as bombas chovem.

Os «clippers» americanos voam sobre o Pacífico. Em Honolulu, Clara Boothe pergunta: «Teremos, na realidade, merecido Hawai, este Paraíso americano?» Nas Filipinas, onde passa dois meses, os rapazes de Corregedor oferecem-lhe um anel e uma medalha de S. Cristóvão que nunca mais deixa de usar. Pela primeira vez, ouve falar de Homer Lea, o soldado de carreira americano, morto em 1912, depois de haver anunciado as duas guerras. Trava conhecimento com MacArthur e escreve um artigo no «Life», no dia seguinte ao ataque a Porto das Perolas, a 8 de Dezembro: os dados estão jogados. A guerra é mundial...

Em Fevereiro de 1942, nova partida de Nova York, por «clippers», para a África. Clara Luce, correspondente de «Time-Life-Fortune» (onde o marido corta implacavelmente os seus artigos quando lhe não convêm...) visita a Líbia, a Índia, Java, a Birmânia. Vê os «Tigres Voadores» em Humming, Chang-Kai-Chek em Lashio; Nehru, sir Stafford Cripps. As bombas parecem persegui-la. Mandalay é destruída na semana em que lá chega. Em Maio, regressa a Nova York.

A sr.ª Boothe eleita deputada

Oito meses antes, tinha dúvidas quanto á agressão japonesa e ainda julgava possível uma paz de compromisso na Europa. Enganou-se, reconhece-o. Agora, o dever é simples: ganhar a guerra. Apresenta-se como candidata republicana á Câmara pelo Connecticut. Em Novembro, é eleita por grande maioria. Instala-se em Washington. Dois anos depois, em 1944, os seus leitores tornaram a apoiá-la.

As mulheres não são muitas no Congresso americano e Clara Boothe é, sem dúvida, uma das mais competentes. Toma o seu ofício ou antes, a sua missão a sério. O seu talento de orador—frequentemente impressionante e nunca teatral—é incontestável. Jornalista, inventa fórmulas que fazem carreira e que não esquecem. Privilegiada da fortuna, toma o partido dos oprimidos, quer sejam as nações timoratas diante dum vizinho poderoso, os refugiados da Europa, os famintos do mundo inteiro, o soldado de 2.ª classe ou os negros do seu próprio país. Acredita que a justiça é indivisível, que a violência é odiosa, seja onde for e que, em parte nenhuma, em época nenhuma, pode uma boa política basear-se no temor, de preferência a fazê-lo na fé.

Depois de haver condenado Munich, condenou Yalta: os polacos valem os checos. «Se há tantos homens, explica, que, no Parlamento, estariam prontos a apaziguar Estaline como apaziguaram Hitler, é porque têm medo de perder o seu lugar. O eleitor é assim: quer as suas comodidades e quer boas notícias».

O que milhões de americanos pensam e dizem de si para si—que todas as ditaduras são detestáveis—Clara repete-o em publico. Não lhe falta coragem nem causticidade. «A nossa política deveria chamar-se a Política dos Três Macacos; não ver, não ouvir, não denunciar o mal».

A conversão ao catolicismo

«Sou uma protestante de raiz puritana»—escrevia em 1940. Esta mulher rica, que distribui uma parte dos seus rendimentos de autor dramático pelas associações teatrais, separa mal a posse dos haveres materiais da ideia duma bancarrota moral e espiritual.

Em Roma, parece-lhe mal que a aconselhem

a pôr as suas joias para a audiência do Papa. Contudo, sente-se atraída pela Igreja católica. A mãe, de quem conserva um retrato no seu gabinete de Washington, foi, parece, católica.

Nos princípios de 1944, na Califórnia, a filha única de Clara Luce, morre num desastre de automóvel. Aterrada, a antiga editora da «Vanity Fair», entra numa igreja e fica, horas esquecidas, a rezar. Um padre jesuíta de Chicago escreve-lhe. Responde. No ano seguinte, entra em relações com Mons. Sheen, uma espécie de abade Mugnier, do género irlandês-americano, que ensina Filosofia na Universidade de Georgetown (Washington), e cujos sermões na igreja de S. Patricio, em Nova York, são gravados em discos. Monsenhor Sheen converteu pessoas extraordinárias: o jornalista Meywood Brown, neto e sucessor de Henry Ford, o comunista Louis Budenz. Em Fevereiro de 1946, Clara Boothe Luce, neto dum pastor e domiciliada no Waldorf, converte-se por sua vez...

Clara desiste de ser deputada

Literatura? Não. Os seus discursos políticos assumem progressivamente maior aspecto de profissões de fé religiosas.

«Pensei, declarou recentemente na Câmara dos Representantes, e continuo a pensar que o fascismo deve ser eliminado dos dois hemisférios... Continuo a acreditar na Carta do Atlântico... Creio que é preciso socorrer todos os povos que sofrem... Creio que este país deveria trabalhar para o desarmamento mundial... Acima de tudo, creio na liberdade do voto, na liberdade da palavra, na liberdade religiosa para todos os países... Creio que a condição essencial do poderio americano continua a ser o que tem sido desde que a nossa Nação se fundou: a nossa fé em Deus».

Em última instância, entende,—é profundamente americana, neste ponto—que se não pode tratar de política sem fazer previamente referência a uma lei moral.

Há pouco tempo ainda, anunciou que não se tornaria a apresentar às eleições.

Dorothy Thompson, que não gostava de Clara Luce, embora se não recusasse a reconhecer que «era muito atraente», negara-se, em 1939, a apresentar-se em contradição com ela, dizendo não querer «aceitar um papel... na sua peça «Mulheres». Em 1942, a grande jornalista defendia a candidatura da rival. Restam adversários persistentes que acusam Clara Luce, uns de ser uma ambiciosa sem coração (mas que mais poderá ela ambicionar?), outros, pelo contrário, de ser uma «motiva», suggestionada pelo marido. «E' verdade», replica, que estou sob a influência dele. E tenho orgulho nisso». Como vêem, acaba sempre por desarmar os inimigos ou por os fascinar...

Aberto o caminho para novas surpresas...

Disse-se de Clara Luce que era uma espécie de Lady Astor americana. Mas nem ela nem Lady Astor aceitam a comparação.

Do seu desgosto e da sua conversão, nunca falou senão aos amigos íntimos. Quando das últimas férias parlamentares, sentiu-se novamente dominada pelo gosto do teatro: escritores e críticos conhecidos de Nova York foram aplaudi-la a Connecticut, onde representava o «Candido», de Shaw.

Neste mês de Novembro, havemos de ver uma interessantíssima senhora loira, de olhos azuis, arrumar tranquilamente os seus processos e deixar o Congresso exactamente como lá entrou. Porque assim o quis... Terá vestido uma saia e casaco de corte impecável, usará luvas de camurça, um chapéu de feltro, uma flor na botocora...

O que irá Clara Luce fazer agora? Ainda não acabou, pela certa, de surpreender os americanos...

PIERRE FREDERIX

(World copyright by A. F. Presse—Paris.—Reservados todos os direitos.)

Mania Eunice

VESTIDOS - PELES - CHAPEUS

Avenida Guerra Junqueiro, 12-1.º, D.

CASACOS DE PELES

No seu próprio interesse não compre sem ver o

SORTIDO E PREÇOS

DA

CASA DA RUSSIA

(Peleiros especializados)

142 - Rua Augusta - 144

BOX WILSON!

WILSON o homem que faz tremer Larsen!

WILSON o moçambicano que tem alguma coisa a dizer no título dos meios-médios!

Reaparece na próxima 2.ª feira no Coliseu, numa sessão da «LISBOX»

Uma sessão sensacional, que será o terceiro êxito da «LISBOX»

E para dar maior realce ao reaparecimento de Wilson os organizadores decidiram finalmente opôr-lhe um adversário que nunca tivesse defrontado. Esse adversário é:

ANTONIO FIGUEIREDO

A «forma» demonstrada por Antonio Figueiredo no seu último combate é garantia de uma luta de fantástica emoção com Wilson. Opôr Antonio Figueiredo a Wilson é uma decisão feliz que o público deve aplaudir.

WILSON—FIGUEIREDO

um combate que nunca se fez e que finalmente se disputa no Coliseu na próxima segunda-feira.

KID SANTOS—GAMA

E' um combate que se impunha. Kid Santos é um pretendente ao título dos médios; Gama também. Logo, trata-se de um combate de classificação, o que equivale a dizer que ambos os pugilistas têm especial interesse no resultado da luta. Kid Santos tornou-se rapidamente popular e em cada combate firma categoria. Vai, porém, defrontar um adversário de características especiais.

E são essas características que forçam Kid Santos a dar a medida das suas possibilidades. Gama, além de jogar com uma «guarda» á direita, o que constitui um embaraço para o adversário, possui um soco fortíssimo e é, ao mesmo tempo, um «encaixador». Kid Santos é mais estilista.

O choque deve ser, por isso, extraordinariamente espectacular.

SOUSA II—CRUZ PASSOS

Dentro da norma de movimentar os pugilistas portugueses, que nas sessões da «Lisbox» têm demonstrado largamente as suas possibilidades, este combate entre Sousa II e Cruz Passos reveste-se de extraordinário interesse. Sousa II impoz-se nas sessões que a «Lisbox» tem organizado no Coliseu, justificando as suas pre-

tensões de pretendente ao título dos meios-levés. Fogoso, rápido, habil, alegre na sua maneira de combater, Sousa II é um dos favoritos do público, correspondendo, sempre, a esse favoritismo. E Cruz Passos? E' outro nome que o público se habituou a aplaudir, pela generosidade com que luta. O combate com Sousa II deve enfileirar entre os mais emocionantes que se tem realizado nos últimos tempos no Coliseu.

MATEUS—DUARTE

Um consagrado contra um jovem que já convenceu o público do seu valor. Mateus tem trabalhado. Está em forma. Sabe da sua arte. Duarte é habil. E' rápido. E' resistente. Tem de fazer um bom combate.

As bilheteiras do Coliseu funcionam até às 20 horas.



WILSON

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

A'S 23 HORAS

APRESENTA O MAIS SENSACIONAL PROGRAMA DE VARIEDADES DOS ULTIMOS ANOS COM A APLAUDIDA PARELHA DE BAILE INTERNACIONAL

ROMERO-NAVARRO

DOS CASINOS DA URCA E ATLANTICO, do Rio de Janeiro

NO PROGRAMA:

JUSTO BARRETO, SERGIO BARRETO e RAIMUNDO PIA

TRIO EXÓTICO CUBANO

A GRACIOSA BAILARINA

PILAR ALCAIDE

E OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

Amanhã, das 17 às 19,30 — CHÁ-DANÇANTE

ARCADIA

Grande interpretação de baile castiço por

RAHITO-NIEVES ROMERO

///

ALTA COREOGRAFIA CLASSICA ESPANHOLA

JULIO ESPARZA y OLGA OROVI

Magníficas atracções em plena carreira triunfal

CARMELITA DE CORDOBA, MARY-MELLY, THE HELIOS GIRLS, GRETA SOL, VIOLETA SANZ e ESTRELLITA MORA

Dinâmicas orquestras em despiques!

LARREA y sus GITANOS com a voz de oiro **ROSSI**
ARCADIA com o animador **João Valerio**

BAÍA

PARQUE MAYER

Hoje e todas as noites, das 22 às 0 horas

— MUSIC-HALL —

com os distintos artistas

JUANITA IMPÉRIO, HERMANOS MONTESAN, ADRIANA PEIRÓ, MARIA LEMOS

Irmãs Tavares — Marilene — Maria Benamor

HUMBERTO MADEIRA

e a vedeta do Fado

ERCILIA COSTA

Das 20 às 22 horas, Jantar Concerto com a exímia

ORQUESTRA ESTORIL

Rigorosa selecção de entrada

PELARIA DO CARMO

PARTICIPA AS SUAS EX.^{mas} CIENTES QUE JÁ PODE MOSTRAR, NOS SEUS SALÕES DE VENDA, A SUA COLECÇÃO DE MODELOS DE VESTIDOS E CASACOS, O QUE HÁ DE MAIS CHIQUE, ADQUIRIDO NOS PRINCIPAIS CENTROS DA MODA

Rua do Carmo, 81-83

HOJE às 21,30

CAPITOLIO

Um êxito triunfal

COM A COMPANHIA LIRICA ESPANHOLA **EL HUESPED DEL SEVILLANO**

com o genial cantor **MARCOS REDONDO**, o divo dos divos

EL DUO DE LA AFRICANA — Amanhã «matinée»

AVENIDA Telefone 27273

2 sessões, às 20,30 e 22,45

Última semana da melhor revista dos últimos anos!

Sempre em pé

com **HERMINIA SILVA, ANTONIO SILVA, SANTOS CARVALHO (R.)**

a colaboração de **IRENE ISIDRO e JOAQUIM PIMENTEL**

Domingo, às 16 horas, última «matinée»

TRINDADE

TELEF. 20000

Hoje, às 21 e 45

A SENSACIONAL PEÇA DE **ALFREDO CORTEZ**

“BÂTON”

com **Lucília, Lalande, Hortense, Villaret, Gamboa** e todos os «Co-mediantes de Lisboa»

Aos Domingos — «MATINÉE» às 16 h.

RITZ CLUB

RUA DA GLÓRIA — TELEFONE 2 5140

Trini Albaicín — Charito So'az — Lilian — Luisita Royo com as Orquestras

CARAVANA e SEVEN RITZ

BREVEMENTE SENSACIONAIS ESTREIAS

APOLO

2 Sessões às 20 e 30 e 22 e 45

Vitório êxito da opereta em 2 actos

MOURARIA

numa nova e originalíssima realização Com **Amália Rodrigues, Alvaro Pereira e Alberto Ribeiro**

Domingo: «matinée» às 16 horas



Fim de Semana no Waldorf

com **Ginger Rogers, Walter Pidgeon e Lane Turner**

«Matinées» diárias

T. 27172 — A's 21 e 30

EDEN

Ser ou Não Ser

Filme de Alexandre Korda, com **Carole Lombard e Jack Benny**

«Matinées» diárias

A's 21,30

tele. 2 0768

CONDES

Unidos para Sempre

com **Irene Dunne e Charles Boyer**

«MATINÉES» DIÁRIAS

A's 21,30

Telef. 22523

GINÁSIO TONELLI

com **Ferdinand Marian**

tele. 20556

A's 21 e 30

REX LUZ NA ALMA

Minha Noiva ou Minha Espia?

tele. 2 9555

A's 21 e 15

LYS

A Feira da Vida

Jack, o Estripador

TIVOLI

A's 21,30

TELEF. 60593

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305

Paliteama

HOJE às 21,30

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

CAPITOLIO

Telef. 27493 — A's 21,30

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

JARDIM CINEMA SOL DE SANGUE

Telef. 63165 — A's 21

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Por Sua Dama e Contra El-Rei

com **Anita Louise**

3.ª semana **Amar Foi a Minha Perdição**

com **Gene Tierney, Cornel Wilde e Jeanne Crain**

«Matinées» diárias

3.ª SEMANA

O Capitão Kidd

Notável criação de **Charles Laughton**, com **Randolph Scott**

2.ª semana

SANTO ANTONIO

Grande criação de **Errol Flynn**

com **Alexis Smith e Szoke Sakal**

«Matinées» diárias

AS ZARZUELAS

El Huesped del Sevilla

no, com **Marcos Redondo e El duo de la Africana**

A Feira da Vida

com **JACK, o ESTRIPADOR**

Ela e os Seus Mithões

A's 21 e 30

Por Sua Dama e Contra El-Rei

com **Anita Louise**

Vida desportiva

FUTEBOL

A Sanjoanense foi suspensa de participar no Campeonato Nacional

Já não se efectua amanhã o encontro do Campeonato Nacional marcado para Espinho entre a Sanjoanense e a Associação Académica, em virtude de ter sido suspensa superiormente a inclusão do primeiro dos clubes indicados no Campeonato Nacional.

Um comunicado da Federação de Futebol

A F. P. F. chamou a atenção das associações, clubes e jogadores para o disposto no art. 154.º e seus parágrafos 1.º e 2.º do regulamento geral que têm a redacção seguinte: Art. 154.º—Nenhum jogador poderá recusar-se a fazer parte do grupo nacional.

§ 1.º—Exceptuam-se, porém, a impossibilidade por doença, que será atestada pelo médico da Associação regional, e a impossibilidade de deslocação, que igualmente será devidamente comprovada.

§ 2.º—As recusas e as faltas ou pedidos de dispensa de treinos ou de jogos, não justificando cabalmente, serão puníveis com a suspensão de um a seis meses.

Jogador irradiado

Foi irradiado pela Direcção Geral dos Desportos de todos os organismos desportivos o jogador Joaquim Augusto Peixoto Osório Sarmiento e Castro, por infracção do art. 61.º do decreto n.º 32.946.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

No avião da carreira partiram para Espanha os srs. profs. drs. Albert Bessemans, da Universidade de Gand, e Clarence Neymann, da Universidade de Chicago, que, a convite do Instituto para a Alta Cultura, realizaram conferências científicas no nosso País.

—Por via aérea, seguiu para a Bélgica, o sr. tenente-coronel Julio Cesar Vargas, do Estado Maior do exército da Venezuela, chegado há dias a Lisboa.

—O escritor francês Christian de Catters, que se encontrava em Lisboa há algum tempo, partiu hoje, por via aérea, para Paris.

—Regressou a Lisboa o sr. dr. Pedro Carlos do Amaral Polónia, chefe de serviços da secção asilar do hospital Julio de Matos, que, em missão de estudo da organização hospitalar psiquiátrica e do funcionamento das escolas de enfermagem, esteve na França, Suíça, Holanda, Dinamarca, Suécia e Noruega.

Gatunagem desenfreada na região de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 22 (Pelo telefone)—Os gatunos estão a operar na freguesia de Santiago e Lambede desde sábado. Todas as noites, com conhecimentos especiais, têm metódicamente limpo o capoteiras, currais e possilgas. Populares, armados de espingardas e cadelas, têm rondado os caminhos sem resultado. A noite passada foram pressentidos quando conduziam dois bois acabados de roubar a António da Rocha Pinto, mas conseguiram por-se em fuga. O bando que ontem foi visto, é constituído por dez homens armados que percorrem as estradas em camionetas. Em Lambede ha apenas um posto da G. N. R. com 5 guardas e um cabo, e os gatunos sabem como operam.

VARIEDADES

2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45
Grande sucesso da comédia popular

O Rei do Lixo

com o actor cómico VASCO SANTANA,
Maria Helena, Armando Machado,
Elvira Volez, João Perry, Ipejas Casiro,
Sacramento e Eunice

Domingo: «matinées» às 16 horas

MARIA VITORIA

A's 20, 30 e 22, 45
ULTIMA SEMANA DE UM GRANDE ÉXITO

BANHOS DE SOL!

Grande interpretação de Carmencita Aubert, da grande atracção Bárbara Virginia e de Fernanda Baptista a revelação do fado castiço, com Octávio Matos no «compère», Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Leonia Mendes, e Cressy e Gonçalves

Domingo, às 16 horas, ultima «matinée»

Não tenha a menor dúvida:



CASAL DE SANTO ANTÓNIO PINHAL DO BANZÃO (COLARES)

CASA VENDE-SE, com paragem de eléctricos e de camioneta, água, electricidade e garagem. Mostra J. P. Gasalho—Vivenda Recreio—Pinhal do Banzão.

Preço 250 contos. Telefone 61243.

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«La del Soto del Parral», no Capitólio

O espectáculo de ontem foi sem duvida um dos melhores, porventura o mais homogéneo e o mais equilibrado que a companhia lirica espanhola nos tem dado no Capitólio. Temos ouvido vários cantores no papel de «German» e nenhum nos agradou tanto como Marcos Redondo, nenhum conseguiu, como ele, pôr em relevo toda a beleza da partitura e representar com tão expressiva humanidade. Aos seus admiráveis dotes de cantor, na plena posse duma técnica impecável e duma pureza de estilo inextinguível, há que acrescentar o seu incontestável talento de comediante, afirmado dia a dia nas mais diversas interpretações, através dum trabalho brilhante mas exaustivo.

Esperanza Arquero consegue suprir os requisitos que lhe faltam para uma «Aurora» ideal, com a sua voz afinada, de agradável timbre, e uma representação tão inteligente como discreta. Pepita Paredes, muitíssimo graciosa na parte de «Catalina», que interpretou com a ingenuidade e a frescura requeridas. Emílio Salanova afirmou-se, mais uma vez, excelente cantor, mas não nos convenceu como actor. Num dos lances mais dramáticos da zarzuela, por qualquer motivo, não conseguiu dominar o riso e acabou a chorar a sua dor—with incompreensível alegria.

Roberto Bartual encarnou com sobriedade o enamorado «Damian», dando a nota cômica sem exageros inúteis, dentro da linha habitual do papel. Pablo Melgosa representou com muita naturalidade e Pedro Vidal compôs um bom tipo de «Romanesco».

Alguns números foram bisados no meio de aplausos entusiásticos. A orquestra, sob a direcção segura do maestro Garrido, executou a contento a bela partitura de Soutullo e Vert, bisando, por sua vez, a «Canção dos namorados», que teve discreta interpretação por parte do coro.—N. L.

EFEMÉRIDES

1895: Primeira representação, no Ginásio, da peça «Le Voyage des Berlurons», de Ordeneau, Keroul e Dancourt, traduzida por Eça de Queiroz com o título «A Fuga dos Salinos». No desempenho entraram os seguintes artistas: Jesuina Marques, Jesuina Saraiva, Luísa, Virginia Farrusca, Adélia Pereira, Marcelino Franco, Inácio Peixoto, Baptista, Alves, Cardoso, Ferreira, Sena, Sarmiento, Jorge e Damião. A comédia tinha 4 actos.

Faz amanhã anos: a actriz Dina Teresa (Dina Oliveira Moreira).

Atrás do reposteiro

Na terça-feira realiza-se, no Avenida, o primeiro ensaio de junção da peça «O A's», que tem uma luxuosa montagem da Estele.

—Nos primeiros dias de Dezembro realiza-se no teatro Maria Vitória uma festa dedicada a Octávio de Matos, com um programa especial em que colaboram colegas de outros teatros.

—Deve ingressar numa das companhias da empresa Piero a artista Mary Dely.

—Os sopranos dramáticos que fazem parte da companhia lirica que se estreia em Dezembro no Coliseu são: Alma de Grassi e Brunisie Scampini.

—São já em grande numero as actrizes que têm seguido para o Brasil e por lá ficam: Beatriz Costa, Ester Leão, Maria Sampaio e...

ultimamente Corina Freire. No próximo ano partem para o Rio de Janeiro as artistas Dina Teresa, Maria Carmen, Laura Alves e Deolinda Saraiva. Depois deve seguir Maria Matos e mais tarde, para a América, Mirita Casimiro.

—O actor Reginaldo Duarte escreveu um argumento para um filme intitulado «Arlette», que terá musica do compositor Jaime Mendes.

—Rico e Alex, os grandiosos palhaços que fazem parte da 3.ª companhia de circo, que se estreia no dia 27, no Coliseu, trazem uma sensacional pantomima.

—O Grupo Dramático Lisbonense leva amanhã a cena, na sua sede, a peça em três actos, «A prima Vera».

—A Sociedade de Escriitores e Compositores Teatraes Portugueses enviou ao embaixador de Espanha um sentido telegrama de pesames pela morte de Eduardo Marquina.

Chegou o dia!

Penultima noite da grandiosa companhia de circo do Coliseu, que amanhã se despede do publico, dando duas «matinées» e «soirées»

Retardatários! Esquecidos! Ultimos da «bicha»! Chegou o dia de irem ao Coliseu ver a grandiosa companhia de circo, que amanhã se despede do publico. E' esta noite, sem falta, a penultima de um programa fenomenal em que a companhia apresenta em paradas as suas grandes atracções: numero aéreo, os cães siberianos, as duas «troupes» de palhaços, os reis dos baristas, as patinadoras da neve, o homem-bar, os equilibristas. Amanhã, as duas ultimas «matinées», às 14 e 15 e 17 horas. A' noite, grandiosa despedida. Preços excepcionais.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O Grande Advogado».

TRINDADE—A's 21 e 45—«Baton».

VARIEDADES—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«O Rei do Lixo».

AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45 «Sempre em Pé».

MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e às 23—«Banhos de Sol».

APOLLO—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Mourarias».

COLISEU—A's 21 e 30—«Companhia de Circo».

CAPITOLIO—A's 21 e 30—«El Huesped Del Sevillano».

CINEMAS

S. LUIS—«Fim de Semana no Waldorf».

IVOLI—«Amar Foi a Minha Perdição».

EDEN—«Ser ou não ser».

POLITEAMA—«O Capitão Kidd».

GINASIO—«Tonelli».

ODEON E PALACIO—«Santo Antonio».

TERRASSE e LYS—«A Feira da Vida».

REX—«Luz na Alma».

OLIMPIA—«Noivo Imaginário».

PROMOTORA—«Noite Sem Lua».

BELEM JARDIM—«O Último Moicano».

CAMPOLIDE—«Cais do Sodré».

JARDIM—«Sol de Sangue».

VIDA ARTISTICA

Osório Belém

Encontra-se na Nazaré o pintor brasileiro Osório Belém. O ilustre artista, acompanhado do alido comercial brasileiro sr. dr. Licurgo Costa e do sr. dr. Fernando Mendes de Almeida, da embaixada do Brasil, tenciona trabalhar ali durante algum tempo.

As vistorias nos prédios

(Continuação da 1.ª pág.)

adoptadas para dar luz e ar às casas da cidade—hoje já não é possível instalar o «quarto escuro», penoso calvário dos meninos de muitas gerações de portugueses bulicosos...—reconheça-se a eficiência dos serviços prestados pelas vistorias sanitárias, após a mudança de inquilinos.

Do resultado dessas vistorias verifica-se que, em 1945, beneficiaram de limpezas gerais e obras sanitárias—retretes, casas de banho, canalizações de água e outras—2.184 habitações, e que, desde 1939, ano em que este serviço foi montado, até Dezembro findo, já se vistoriaram nada menos de 26.435 fogos.

Dados o preço e a escassez de materiais, o custo da mão de obra e outros factores a ponderar foram impressionantes, tendo natural explicação o elevado numero de proprietários que procuraram, por todos os meios, eximir-se ao pedido de vistoria e, ainda, á execução das obras determinadas.

Naturalmente, a actividade municipal, no decurso destes sete anos, em defesa da saúde da população, tem permitido que se pondere a legislação em vigor, dando a conhecer as virtudes e os defeitos que a informam. Deste modo, encontra-se em estudo de revisão a postura municipal que determina a obrigatoriedade das vistorias sanitárias, passando estas a estender-se ás habitações que, não sendo desocupadas pelos inquilinos, registem, no entanto, substituição por hospede ou pessoa de família com aquele residente. Estas mudanças, quase sempre traduzidas pelo estabelecimento do novo arrendamento e elevação do rendas, estão actualmente á margem das disposições camarárias e ninguém ignora quanto elas podem significar, em matéria de saúde publica.

Sem desrespeito pelos interesses de senhores e inquilinos, a nova postura velará pelas condições de habitabilidade da casa lisboeta, registando-se já, de ano para ano, maior numero de reclamações, perante as deficiências verificadas na instalação dos lares.

Este ano, principalmente, registou-se, nos serviços competentes da Camara, um movimento desusado de reclamações verbais e escritas que foram atendidas, na sua grande parte. Elas referiam-se quase sempre—sem falar em reparações de roturas em ramais de esgoto, canalização da água potavel e desobstrução de pias—aos pedidos de exclusão de capoeiras e fossas, denunciando, ainda, o estado em que se encontram certos interiores de escadas, saguões, quintais e outros.

Contra a denuncia do inquilino, ergue-se, naturalmente, o interesse do senhorio, que, até certo ponto, não pode deixar de ser ponderado. E um deles consiste, exactamente, no facto de o senhorio ser obrigado a fazer obras de limpeza para um inquilino que, ao fim do mês, a abandona em catastrófico estado de conservação e aseo.

As prefeituras do Brasil, não sabemos se inspiradas noutros exemplos, resolveram o problema, criando a obrigatoriedade de um depósito de algumas centenas de escudos, no acto da assinatura do arrendamento. Para garantia do pagamento de rendas, basta o fiador idóneo. O depósito, correspondente a dois meses de renda, fica para obras na habitação, se o inquilino abandonar a casa antes de terminar um prazo que, evidentemente, não é estipulado. Se a habitação não necessita de obras especiais—o inquilino recebe a importância depositada. Se ali causou danos que o tempo de permanência não justifica—então, desse depósito sairá o preço das obras, competindo aos técnicos fazer a avaliação dos prejuizos.

Em Lisboa—salvo melhor exemplo—talvez fosse interessante experimentar a sugestão.

PELES

CASACOS DE VISON, ASTRAKAN persa, PETIT-GRIS, AGNEAUX DES INDES, IEMEN KID, RAPOSAS ARGENTE'ES, MARTAS, LINCES e um grande sortido de peles e Confecções nacionais e estrangeiras.

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA MODISTAS

Os nossos preços são sempre abaixo de toda a concorrência porque somos importadores directos

Só nas casas:

Teodoro

No Salão de exposições do 1. andar da R. do Carmo, 29-31 e Rua da Palma, 117-121

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE—A's 21, 45—HOJE
A peça em 3 actos de Joaquim Sabino de Sousa

O GRANDE ADVOGADO

Palmira Bastos e Alves da Cunha nos dois principais papeis

Artes Decorativas

Três andares repletos de maravilhas, onde se podem admirar e adquirir os mais belos artigos dignos de serem oferecidos a pessoas de bom gosto.

URGENTE

M. GARNIER, Rua dos Fanqueiros, 44-2.º, Dt.º, Telf.: 28529, oferece 150 Jeeps renovados, repintados sem roda sobreceleste nem capota. Preço excepcional.

Cuidado

com os comodismos!

O que importa evidenciar na lei de protecção ao cinema, agora promulgada, é que existe já um ponto de partida para uma indústria de filmes, ordenada e metódica. Não sabemos, ao certo, até onde irão os seus benefícios. Acreditamos, porém, nos seus resultados — e isso já é muito! O cinema português deixa de andar ao-deus-dará, e de um desalentador corropio de aventuras, à margem de qualquer dose de bom senso, para não falar em ordem e disciplina. Não poderão deixar de frutificar as soluções adequadas, que houver de buscar-se, dentro de uma política indispensável em favor da nacionalização do cinema, de modo a fazer, o menos possível, os interesses de cada um.

Agora, bem pode dizer-se que «Camões» marcou o final de uma etapa do nosso cinema, cujo início se localiza no dia em que se deu a primeira volta de manivela, no estúdio da Tobis, no Lumiar. O cinema nacional entrou numa nova fase, depois da afirmação categórica que é o filme de Leão de Barros, e que pode considerar-se, sem dúvida, um dos pilares em que assentará o edifício da nossa indústria de filmes, orientada por bases seguras, dentro de um sentido profissional que, sómente, a lei, agora anunciada, poderia impor. É isso o que nos importa salientar. Saboreamos já os resultados com aquela sensação de

cimento publico e oficial de que o cinema se torna indispensável á cultura dos povos.

Claro que obras como «Camões», não caem do céu aos trambolhões todos os dias ou aparecem numa desejada manhã de nevoeiro. É na continuidade de uma industria que as qualidades criadoras se revelam e se desenvolvem. Ora, é essa continuidade que a lei vem defender—ou, antes, promover. Concorrerá para a permanência da nossa industria cinematográfica, de maneira que, no afã artistico, os nossos filmes não ensaiando meios materiais de expressão, artisticos e espectaculares, cada vez mais precisos.

A lei aí está, conquistada—é certo—à custa de muita tenacidade, ao cabo de uma luta intensa contra a má vontade de muitos e o alheamento de quase todos. Algumas arestas haverá que limar. Mas que isso se faça com os olhos postos, acima de tudo, nos interesses colectivos do cinema nacional e não na mesquinha ganancia dos que se armam em protectores dos filmes portugueses á ultima da hora. Que tudo se faça com critério de absoluta isenção, mas sem receio de perturbar certos comodismos—os tais comodismos que, tantas vezes, têm emperrado a vida nacional...

AUGUSTO FRAGA

EXITO

teatro * cinema * radio

receber uma visão precisa e nitida do futuro. Ordem e disciplina foram sempre dois factores que consideramos indispensáveis para que o nosso cinema saísse do campo acanhado e perigoso das tentativas e das banalidades. Se outras vantagens a lei não trouxesse, bastaria o principio que ela representa como força autoritária, como reconhe-



Dizem que Tino Rossi tem tremidos na voz, mas a verdade é que a legião dos seus «fans» é incalculável. Agora, está a terminar-se em França, um novo filme seu. Intitula-se «De chanteur inconnu» e, talvez, não saibam que o celebre tenorino aparece na figura de um pescador português da Nazaré e que no desempenho intervem Erico Braga, que o vemos numa das cenas de película. Junto de Tino Rossi, está a protagonista Lili Vetty



HOLLYWOOD

elege

a «Rainha da Perfeição»

Hollywood anuncia que, ainda, este ano, procederá á coroação da «Rainha da Perfeição». Será escolhida entre as jovens de dezoito países da América Latina e de centenas de cidades dos Estados Unidos.

O título de «Miss Perfeição» é novo. Antigamente, usava-se o de «Miss Bolinho de Queijo», mas os bons vizinhos da América do Sul acharam que tal título pouco significava em relação á beleza e, por isso, foi modificado.

Na guia dos fotógrafos de actualidades norte-americanos, «Bolinho de Queijo» aplica-se mais no tocante á graça das curvas femininas... E a «Miss Perfeição» poderá ser sem deixar de ter curvas, destacada por outras características de beleza e graça, que não sejam, exclusivamente, as dessa figura da geometria humana.



CONGRESSO DO FILME

Técnico e Científico

Catorze nações estiveram representadas no VIII Congresso do Filme Científico e Técnico, que se reuniu no Museu do Homem, em Paris. A sessão inaugural assistiram Louis Joxe, director geral das Relações Culturais, e Fourré-Cormier, em representação de Robert Bichet, secretário de Estado da Informação. Estavam presentes os delegados dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, U. R. S. S., China, Canadá, Itália, Holanda, Polónia, Checoslováquia, Suíça, Suécia, Roménia e Jugoslávia. Este ultimo país não enviou nenhum filme, mas mostrou interesse em assistir á manifestação.

No decorrer das sessões, foram apresentados uns quarenta filmes coloridos, alguns deles sonoros, seleccionados entre 200 fitas de 300 metros sobre os temas mais variados e mais inesperados, também.

Musica

«Bolivar»

ópera de grande envergadura

O redactor musical do «New-York Times» escrevia, há pouco, que entre as muitas operas compostas durante a guerra existe uma de grande envergadura, assinada por Darius Milhaud, cujo título é «Bolivar», mas que ainda não foi representada. O autor do artigo recorda que foi durante a permanencia de Milhaud, no Rio de Janeiro, quando, em 1938, foi enviada de França, que se apaixonou pela historia da America Latina. Todavia, já manifestava essa paixão, quando, em 1938, escreveu «Cristovam Colombo» e «Maximiliano», dois anos depois.

Desta vez, Darius Milhaud traça da vida do libertador que recusou a coroa da Colombia e sonhou com a confederação das nações da America Latina. Essa obra, dividida em três actos e dez quadros, tem cores lindissimas, respectivamente intitulados: «Hino aos soldados mortos», «Hino aos soldados vivos», «Hino da Liberdade» e «Testamento de Bolivar». O libreto foi escrito pela esposa de Milhaud.

Sob a forma de peça teatral e com acompanhamento ocasional de musica composta por Milhaud, «Bolivar» foi representada, antes da guerra, na Comédia Francesa, mas, mais tarde, no seu exilio voluntario na California, durante a ocupação da França, o dito musico retomou o assunto e transformou-o numa opera.

Estas coisas, em Hollywood, são assim. Casar e descasar é o facto mais natural deste mundo. Avá Gardner, por exemplo, cuja beleza deveria tornar o seu marido no mais fiel dos esposos, está agora na berlinda com outra separação matrimonial. Casada com o regente de orquestra de «jazz», Artie Shaw, solicitou divorcio. O mais curioso é que é a quarta vez que Artie Shaw se vê metido nessa aventura, ao passo que Avá é a segunda, pois fora, antes, mulher de Mickey Rooney

NOTÍCIAS DE HOLLYWOOD

INFORMAÇÕES DAS ESTRELAS

Cecil B. de Mille, o encenador dos grandes espectáculos, que completou, recentemente, 65 anos, dirigiu até agora filmes que renderam cerca de 200 milhões de dólares. No total, bem entendido!

—A figura da cantora de opera Marjorie Lawrence será uma das anunciadas criações de Greer Garson. Marjorie Lawrence, como se sabe, resistiu á paralisia infantil e, como Roosevelt, conseguiu reeducar os seus membros paralisados.

—Actualmente, em Hollywood, todos os estúdios estão apetrechados com aparelhos refrigeradores que são utilizados nas cenas amorosas. Diz-se que os artistas representam melhor as cenas de beijos, quando recebem rajadas de ar fresco no rosto... Parece que foi Bette Davis quem descobriu o fenómeno...

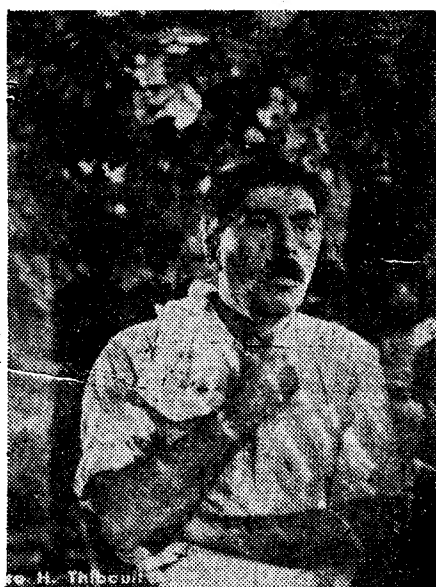
—Pela primeira vez, na historia do cinema, se filmou uma dança com castanholas, simultaneamente, com o registo de som. Antes, filmava-se primeiro a dança e, depois, gravava-se, sómente, o som.

—Fred Astaire, cuja retirada do cinema chegou a ser anunciada, vai aparecer em «Céus Azuis»

—Mickey Rooney, que deve o seu éxito tanto ao seu talento, como á sua pequena estatura, terá, como parceira, Dorothy Ford, que mede um metro e oitenta centímetros!

—Fontes autorizadas de Hollywood anunciam que Marlene Dietrich autorizou sua filha Maria, de 18 anos, a tratá-la por «mamã», em publico.

—George Raft apostou 90 mil dólares no adversário de Joe Louis o pugilista Bill Conn. Claro que nunca mais os viu...



Prosseguiu o julgamento

dos implicados no assalto
à ourivesaria
da Rua da Prata

No tribunal da Boa Hora prosseguiu esta tarde, sob a presidência do juiz sr. dr. Abreu Mesquita, o julgamento dos indivíduos implicados no assalto e roubo à ourivesaria Barbosa & Esteves, na Rua da Prata.

A vigilância aos presos foi reforçada com 12 soldados da G. N. R., dentro da cela, para evitar qualquer surpresa da parte dos reus.

Foi chamado, em primeiro lugar, o agente Campino, da Polícia Judiciária, para continuar o seu depoimento. Pouco depois dele começou a depor, o juiz presidente entendeu, porém, que era melhor ouvir, primeiramente, o sr. Julio Esteves Barbosa, primo do proprietário da ourivesaria assaltada. Declarou que acompanhara determinadas diligências policiais para a captura do Abílio Judice, o «dr. Judice», em sua casa, e que assistiu, no Tórcel, à abertura da lancheira lacrada, que continha várias joias roubadas. Acrescentou que assistiu também à confissão espontânea do Abílio Judice, do Antônio Estebanes Roldan e do José Ferreira Aires, o «Estrela». O Roldan pretendeu desmentir algumas afirmações do declarante, o mesmo fazendo o «dr. Judice».

O sr. dr. Ramada Curto, advogado do Roldan, fez diversas instâncias por intermédio da presidência, e o sr. dr. Homem de Sá, advogado da acusação particular, prestou alguns esclarecimentos ao Tribunal sobre o depoimento do primo do seu constituinte.

Voltou depois a depor o agente Campino, que descreveu largamente como se descobriu o crime, aludiu às confissões de todos os reus, salientou o facto de se ter conseguido a apreensão quase total das joias roubadas e disse que as investigações sobre este crime permitiram descobrir outros roubos e burlas.

Esta tarde devem ainda depor os agentes João Sequeira e Salgado e a audiência deve prosseguir na segunda-feira.

Os Estados Unidos

não reconhecerão
o Governo da Roménia?

WASHINGTON, 23.—O secretário de Estado interino, Dean Acheson, disse que estava a estudar cuidadosamente as energéticas reclamações apresentadas ao representante político dos Estados Unidos em Bucareste pelos partidos da oposição, contra as grandes irregularidades e violências cometidas pelos partidos governamentais durante as eleições parlamentares romenas realizadas na terça-feira última. Os referidos partidos protestaram, também, contra a maneira como lhes foi autorizado fazerem a propaganda eleitoral, enquanto aos partidos do bloco governamental foi dada completa liberdade de acção.

Nos círculos políticos bem informados e afectos à Secretaria de Estado afirma-se que o Governo dos Estados Unidos não reconhecerá o Governo de Groza, em consequência das eleições realizadas na terça-feira finda não terem sido completamente livres como o gabinete de Washington estabeleceu para o reconhecimento do gabinete de Bucareste.—(United Press).

Comentário dum jornal inglês

MANCHESTER, 23.—O jornal liberal «Manchester Guardian», comentando a recente eleição na Roménia, diz:

«Os eleitores não escolheram tanto quanto possível entre a «democracia» oriental e ocidental; mas entre um programa realizado pelo muito impopular e poderoso Partido Comunista e a ausência do programa. Do ponto de vista dos camponeses o facto triste é que eles são governados por um Gabinete que, segundo as suas actuais intenções, lhe oferece mais do que eles nunca tiveram; mas todo o seu poder é limitado pela falta de genuíno apoio popular. Quanto ao próprio Governo, os métodos de que usou são muito dignos de censura».—(R.).

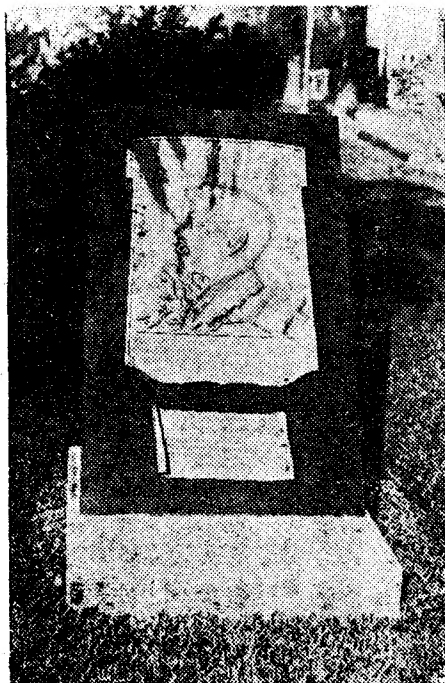
QUER RECEBER O MÁXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cauteladas de penhor, antiguidades, etc.

Em seu próprio interesse, procure, faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata (Esquina de Santa Justa)



Uma placa artística no Jardim Olavo Bilac

No jardim das Necessidades, a que, por proposta do então vereador da Câmara Municipal de Lisboa, sr. coronel Pereira Coelho, foi dado o nome de Olavo Bilac, em Janeiro de 1937, foi recentemente colocada uma artística placa de mármore negro, com um busto do insigne poeta brasileiro, da autoria de Benevenuto Berna, uma frase da exaltação a Portugal e uma cordial dedicatória à nossa capital.

Esta placa foi oferecida ao nosso município, em nome do Centro Carioca do Rio de Janeiro, pelo poeta Olegário Mariano, quando em 1940, veio a Lisboa, como membro da missão que representou o Brasil nas Comemorações Centenárias.

Depositada no Museu da Cidade, deste então, a placa foi há pouco transferida para o Jardim Olavo Bilac, por decisão do sr. tenente-coronel Salvação Barreto.

Só é de lamentar que o local escolhido para a colocação da placa não seja de molde a permitir que o público possa facilmente observar tão artística oferta dos brasileiros.

Almoço de homenagem

ao vice-presidente
duma companhia de seguros

Oferecido pela administração e empregados da Companhia Europeia de Seguros, realizou-se hoje, na Casa do Alentejo, um almoço de homenagem ao seu vice-presidente, D. Felix Millet Moristamy, pelos serviços prestados àquela companhia e pelo desenvolvimento dos seguros, em todos os ramos da sua actividade. Presidiu o sr. dr. José Pereira dos Santos Cabral, e vieram-se na mesa de honra os srs. comandante Freitas Morna, Manuel Couto, dr. Albuquerque Rodrigues, Francisco Rodrigues Marques, dr. Fernando Waddington, José Fernandes Martins, dr. Ricardo Jorge (filho) e eng. Frederico Taveira, drs. António Augusto Amaral Figueiredo e Joaquim Saldanha, D. Henrique Carrogiro Socias, Paulo Vanzeller Garin, D. Pedro Nicolas Martinez, Diogo de Seixas e dr. João Gonçalves. Assistiram à homenagem 150 convidados, entre os quais delegados de Braga, Coimbra, Portimão, Setúbal e Ponta Delgada.

Aos brindes, entre outros oradores, usaram da palavra os srs. dr. José dos Santos Cabral, Francisco Rodrigues Marques, comandante Alvaro Morna, D. Pedro Martinez e dr. Joaquim Saldanha.

O homenageado, a quem foi oferecido um valioso relógio, falou no final, para agradecer a homenagem.

Fusão de bancos

Somos informados de que não tem qualquer fundamento o boato que corre, e de que nos fizemos eco, dum projectada fusão do Banco Nacional Ultramarino com o Banco de Angola. Trata-se dum ideia de que se falou em tempos e que foi posta de parte.

Quando a fusão de dois outros Bancos, a que nos referimos ontem, informa hoje o nosso prezado colega «O Seculo»:

«O Banco Português do Atlantico, do Porto, adquiriu um lote de 26.000 acções do Banco Português do Continente e Ilhas, da capital, tornando-se assim o seu principal accionista.

Em resultado desta transacção, a direcção deste último estabelecimento bancario vai ser substituída por uma outra de confiança do Banco adquirente, realizando-se assim uma concentração bancaria, sem excluir a possibilidade de uma futura fusão dos dois Bancos, operação que, nos termos das disposições legais que regulam a fusão de instituições bancárias e demoradas».

Tsaldaris

vai a Nova York
a fim de apelar
para a O. N. U.

(Continuação da 1.ª pag.)

Investigações que fizesse um inquérito na fronteira greco-jugoslava poderia tomar conhecimento da situação real.

O porta-voz grego respondeu a uma declaração feita pelo ministro dos Negócios Estrangeiros jugoslavo, publicada no «New York Times», segundo a qual a actividade das guerrilhas se estende até à ilha de Creta e ao Peloponoso, e acusando a Grécia de fazer reclamações territoriais de solo jugoslavo.

Tsaldaris vai a Nova York a fim de apelar para a O. N. U.

ATENAS, 23.—O primeiro-ministro grego, Constantino Tsaldaris, deve partir na próxima semana para os Estados Unidos, a fim de fazer um apelo nas Nações Unidas contra «a interferência estrangeira nas actividades dos guerrilheiros». O Parlamento grego aprovou hoje, de manhã cedo, depois duma sessão que durou toda a noite, a lei governamental sobre a Imprensa, a qual estabelece penas de prisão, suspensão dos jornalistas e confiscação dos jornais, por «delitos de Imprensa». Os republicanos liberais voltaram contra a lei, ao passo que outros grupos de oposição a apoiaram. A lei foi feita depois da tentativa de dois jornais de Atenas, na quinta-feira passada, de publicar o texto do comunicado, que diziam vir «do Q. G. das forças democráticas do Norte da Grécia».

A mesma lei estabelece penalidades para a publicação de notícias que ameacem o regime, as quais são consideradas contra a segurança do Estado e a ordem publica, ou pela revelação de informações que sejam de carácter militar e afectem a defesa nacional.—(Reuter).

Desmentido americano

WASHINGTON, 23.—O Departamento da Guerra americano desmentiu, ontem à noite, a notícia publicada em Atenas de que 18.000 soldados americanos eram esperados em Salónica. Dizia-se que chegariam no princípio do próximo mês.

O porta-voz oficial qualificou a notícia como «boato sem fundamento».—(Reuter).

A conspiração monárquica

que se descobriu na Itália

ROMA, 23.—O chefe da Polícia italiana, Luigi Ferrario, numa declaração feita hoje, diminuiu a importância da suposta conspiração monárquica.

—O indivíduo que foi preso e que se apresentou como sendo o «Coronel Smith», descobriu-se, afinal, ser um conhecido vigarista de nome Mário Berri, declarou ele.

Berri tem-se apresentado com os nomes de «Coronel Smith» ou «Príncipe Guido Gallicano», para extorquir dinheiro a umas 40 pessoas, as quais estão neste momento detidas para investigações.—(Reuter).

Técnicos alemães

transferidos para os Estados Unidos

FRANCFORT, 23.—Trezentos alemães com conhecimentos industriais, e de negócios financeiros internacionais embarcaram ontem em Bremen para os Estados Unidos, a fim de auxiliarem o desenvolvimento da indústria americana. Segundo o plano, acrescentou, mil alemães e austríacos seguirão para os Estados Unidos.

Se mostrarem a sua competência ao fim de seis meses de prova, ser-lhes-á permitido ficar e requererem a cidadania americana.—(Reuter).

A França ele

os col
que hão-de escolher

PARIS, 23.—O povo da França e os seus chefes políticos estão preparados para as eleições de amanhã em que serão nomeados os colégios eleitorais que escolherão no próximo dia 8 de Dezembro 200 dos 315 membros do Conselho da Republica, que tomará o lugar do extinto Senado.

Os restantes membros deste novo organismo governativo serão eleitos: 50 pela Assembleia Nacional, 14 na Argélia e 51 no império colonial francês, num total de 315.

Com a Assembleia Nacional, o Conselho da Republica formará o Parlamento, que por sua vez elegerá o presidente da Republica.

Ao contrário, porém, do que acontecia com o velho Senado, a função do Conselho será apenas consultiva e quaisquer projectos de lei que formule serão enviados para a Assembleia Nacional, para ali serem debatidos. Nenhuma das recomendações do Conselho poderá implicar aumento ou diminuição das despesas ou receitas publicas. Esta ultima disposição foi introduzida na Constituição depois de acalorado debate e por insistência tenaz dos comunistas e socialistas que receavam que o Conselho da Republica viesse a tornar-se demasiado poderoso e a desenvolver-se num novo Senado, que tradicionalmente tem sido anti-comunista e anti-socialista e que nos primeiros anos depois da guerra fez todo o possível por bloquear as re-

O padre Tomás Borba

vai ser homenageado esta noite

O padre Tomás Borba, que hoje completa 76 anos, quase todos dedicados a um profundo e estimável labor, vai esta noite receber a homenagem das muitas gerações que lhe devem a cultura do espirito, aliada à arte de bem cantar. É ao padre Tomás Borba, liberal e grande alma, velho namorado da música, que se devem, não só belas composições de delicioso sabor popular e ingenuo—mas principalmente, a introdução do canto coral como disciplina obrigatória nas escolas. Reconhecendo os benefícios da obra valiosa do venerando professor do Liceu de Maria Pia, do antigo Liceu da Lapa, do Conservatório de Lisboa, da Escola do Magistério Primário e da Academia dos Amadores de Música—o Liceu de D. Filipa de Lencastre promove, esta noite, a homenagem a que se associarão muitos dos seus antigos alunos.

O sr. subsecretário de Estado da Educação foi convidado a presidir ao acto, estando o elogio do homenageado a cargo da dr.ª Domitila de Carvalho, reitora do Liceu de Maria Pia, na data em que o padre Tomás Borba iniciou a sua obra no magistério secundário.

As alunas do Liceu de D. Filipa de Lencastre, sob a direcção das professoras D. Margarida de Abreu, D. Hilda Carneiro e D. Sarah de Sousa, cantarão e dançarão alguns números de musica da autoria do homenageado que, no final, regerá a «Oliveira», cantada pelas suas antigas alunas, uma apoteose a que não faltarão as flores, as lágrimas e os aplausos de algumas gerações.

O novo Governo bulgaro

é presidido por Georgi Dimitrov

LONDRES, 23.—O chefe do Partido Comunista bulgaro, Georgi Dimitrov, organizou um governo da Frente Patriótica. Dimitrov é também presidente do Conselho e tem quatro vice-presidentes: Alexandre Opop, Krayche Kestev, Georgi Popov (todos eles ministros sem pasta) e Kimon Georgiev, antigo primeiro-ministro, que tomou conta da pasta dos Negócios Estrangeiros.

Ao todo, o Partido Comunista bulgaro está representado pelo presidente do Conselho, por um dos vice-presidentes, por três ministros e pelo presidente do Conselho Económico. A União Agrária está representada por um vice-presidente e quatro ministros, a União Nacional tem dois ministros e os sociais democratas um vice-presidente e um ministro. Um ministro é classificado como independente. Ficam sem ser mencionados na distribuição política um vice-presidente e três outros ministros.—(Reuter).

ge àmanhã

gios eleitorais

o Conselho da República

formas socialistas que o governo da Frente Popular dessa altura tentou introduzir por intermédio do Parlamento.

Entre as funções do Conselho está a de examinar e dar o seu parecer sobre os projectos ou propostas de lei que tenham sido apresentados pelo Governo ou votadas pela Assembleia Nacional. Se o Conselho der um parecer desfavorável, a proposta de lei será enviada à Assembleia Nacional para que esta reconsidere e proceda a nova votação. A Assembleia tem plenos poderes para tornar lei a proposta novamente discutida, podendo inserir ou não quaisquer recomendações que tenham sido feitas pelo Conselho.

Devido à impopularidade da ideia duma segunda Camara nos círculos esquerdistas, que desejavam que a França fosse orientada por uma única Camara soberana, e, por outro lado, porque muitas pessoas receavam que os comunistas poderiam decidir um dia votar pela extinção do Conselho, foi introduzida uma cláusula de garantia na Constituição, exigindo o assentimento do próprio Conselho para quaisquer leis que visem a modificar a sua formação ou as suas funções. Qualquer lei que introduza uma modificação no Estatuto do Conselho deve ser submetida ao referendo popular. —(United Press).

Comentários dos jornais

PARIS, 23.—Os jornais franceses de várias cores políticas acentuam hoje a necessidade de votar no próximo domingo nas direitas, avisando os abstencionistas de que, na realidade, votariam com os Comunistas e de que estes estão a fazer apelo ao eleitorado «sob a capa de união republicana e da resistência».

Os jornais das esquerdas defendem o ponto de vista de que a votação de domingo seria «a confirmação da vitória republicana de 10 de Novembro».

O jornal conservador «Le Pays» pede corajosamente que se tenha cuidado com os disfarces e camuflagem. No momento em que se entrega o poder a Thorez, o partido do nariz postico, que mantém mais de 200 jornais, sem que um só se intitule comunista, mudou o seu rótulo. Aconselha todos a votarem nas listas «Republicanas e da União da Resistência».

Não se deixem enganar com este disfarce. Votem, mas não pelas listas camufladas do partido Comunista, é o «mot-d'ordre» daquele jornal.

O jornal «L'Époque», da extrema direita, pergunta: «E' pagar demasiadamente cara a paz cívica e a liberdade votando por uma das listas cujos candidatos estão resolvidos a defender a união dos franceses que, a fim de defender o seu país, desejam antes de tudo, poupá-lo ao trágico perigo de uma aventura comunista?».

O «Figaro» escreve: «O Movimento Republicano Popular opõe-se a uma combinação ministerial dirigida pelos comunistas. Assim, já não é possível encerrar um governo de coligação de três partidos sob a direcção comunista. E', pois, necessário voltar-se á forma da União. Isso seria possível se se incluíssem todos, desde os Comunistas ao Partido Republicano da Liberdade, o qual anunciou que não seria hostil sob certas reservas a uma colaboração para «salvação pública». A sua colaboração é desejável num plano governamental. As importantes declarações de Robert Schumann provam que a situação financeira da França é grave. Ela só poderá ser resolvida de novo pelo esforço comum. Entretanto, todos os franceses devem votar».

«O jornal «Franc Tireur» pergunta: «Qual é o jogo do M. R. P.?». E conclui: Pôr o general De Gaulle na presidência da República. Essa é a razão por que, apesar dos esforços de Bidault, o partido de Schumann se declarou contra a formação imediata de um governo.—(Reuter).

Hitler mandou

fuzilar 20 italianos

por cada alemão

morto em Roma

na explosão duma bomba

ROMA, 23.—Os comandantes alemães na Itália não cumpriram ordens directas de Hitler para fuzilar 20 italianos por cada alemão morto na explosão de uma bomba em Roma em 1944, disse ontem a defesa no julgamento de dois generais alemães que se está a realizar nesta cidade.

O general von Mackensen, antigo comandante-chefe das forças alemãs no Ocidente e no Sul da Itália, e o tenente-general Kurt Maeltzer, antigo governador militar de Roma, são acusados de responsabilidades no massacre de 335 italianos na Via Ardiatina, ao Sul de Roma, como represália pelo incidente que matara 32 alemães.

A defesa disse que os dois generais tinham decidido reduzir a proporção e mais tarde concordaram até em reduzir o numero e por fim resolveram não cumprir a ordem. A defesa afirmou que as execuções de von Mackensen não passavam de imaginárias, para terem o efeito sobre a população de Roma. Não tinha duvida em reconhecer que o tenente-coronel das SS, Adolf Kappler, que comandava as operações, executaria esse plano. O coronel Dietrich Beelitz, antigo oficial do Estado Maior de Kesselring, declarou como testemunha de defesa que esse antagonismo entre von Mackensen e Kappler se baseava na desconfiança de Hitler para com os generais e no ódio de Himmler ao Estado Maior.

Von Mackensen foi inquirido durante duas horas, ontem, pelo seu advogado de defesa, e disse que a ordem era de Hitler e lhe fora transmitida pelo Q. G. do marechal Kesselring, então comandante-chefe na Itália. Acrescentou que enquanto comandara o 1.º exército panzer na Rússia ignorava sempre as ordens de Hitler para matar os comissários. O incidente da bomba em Roma em 1944 aniquilou quase inteiramente uma companhia alemã, matando 32 homens e ferindo 80. As medidas de represália só seriam bem sucedidas se fossem severas. Mackensen disse que concordara com Maeltzer e Kappler que só os condenados á morte deviam ser fuzilados. Se o numero fosse menos do que o exigido, tomaria a responsabilidade de informar que haviam sido mortas tantas pessoas quantas aquelas que lhe fora ordenado. Transmitira a ordem das represálias primeiro, porque lhe fora ordenado pelo Q. G. de Hitler e segundo, em virtude do acordo que tinha feito com Kappler.—(R.).

Entrega de condecorações

na legação da França

Numa cerimónia que se efectuou esta manhã na legação da França, o sr. Jean du Sault, ministro daquele país, condecorou com a Legião de Honra o consul Charles Gollier, pelos serviços prestados durante a guerra como delegado da França Livre e representante do general De Gaulle em Portugal.

O sr. Jean du Sault felicitou vivamente o sr. Charles Gollier pela sua útil acção patriótica durante o recente conflito.

O consul da França exprimiu os seus agradecimentos e declarou que recebia a homenagem com reconhecimento tanto maior quanto é certo que compreendia que através da sua pessoa, o Governo francês presta homenagem ao patriotismo dos seus compatriotas e colaboradores que desde o princípio lutaram ao seu lado pela salvação da França.

Durante a mesma cerimónia, que se efectuou no gabinete de trabalho do ministro da França e na presença de todo o pessoal da legação e do consulado, o sr. Jean du Sault entregou a Medalha da Resistência Francesa aos srs. Francisco Alves Dias e João Mesquita, de nacionalidade portuguesa.

Por outro lado, o Governo francês condecorou com a Medalha do Reconhecimento Francês as srs. D. Emilia Costa e Clarisse Vasques e o sr. Roberto Queirós, de Lisboa, e a sr. D. Maria Assunção Vaz Fernandes Borges e o sr. José António Lemos, do Porto.

Vai ser criada

pelo Ministério da Economia

a Junta

de Fomento Industrial

Segundo nota enviada aos jornais, vai ser criada a Junta de Fomento Industrial, com funções de organização, coordenação e protecção das actividades industriais. Trata-se de uma importante medida, destinada, por certo, aos melhores benefícios públicos, que o mesmo é que dizer, á economia nacional.

Nos seus aspectos mais salientes, o próprio decreto-lei, a enviar ao «Diário do Governo», justifica a existência do novo organismo, no crescente aumento da nossa actividade industrial, a partir do momento em que as circunstâncias da guerra criaram maiores dificuldades ao nosso comércio importador.

Concluindo que nenhum dos organismos corporativos existentes poderia cumprir as funções agora atribuídas á Junta de Fomento Industrial, o decreto presente expõe as suas finalidades: —Realizar ou coordenar os estudos que o ministro da Economia considere necessários para a determinação da viabilidade técnica e económica dos empreendimentos industriais de maior interesse para a economia nacional; propor a nomeação das comissões encarregadas de proceder a estudos de reorganização industrial, e orientar superiormente o seu trabalho; dar parecer sobre a concessão das facilidades previstas; promover inquéritos e a criação de laboratórios destinados ao estudo e aplicação dos métodos de adaptação do trabalho humano ás técnicas industriais, ao ensaio de matérias primas, produtos acabados, processo de fabrico e a outras investigações de interesse para a industria; propor as regras a que deve obedecer a aprendizagem e a renovação da mão de obra especializada e orientar a acção dos organismos e empresas nesta matéria; dar parecer sobre as propostas de lei relativas á segurança e salubridade e ao condicionamento das industrias e, finalmente, propor as actividades que devam ficar sujeitas ao referido condicionamento—enunciado da maior importância e que a Nação deseja ver convertida nas melhores razões da sua prosperidade industrial.

A destruição de géneros

que existam em excesso

será considerada

crime internacional?

WASHINGTON, 23.—A Grã-Bretanha propôs ontem que o facto de quemar excessos de géneros alimentares —como aconteceu entre as duas guerras—devia ser reconhecido como «crime internacional».

Essa proposta faz parte dum plano de cinco pontos para a estabilização internacional de géneros, sob a fiscalização geral da comissão internacional, plano apresentado por Harold Wilson, presidente da delegação britânica á comissão preparatória da Organização Agrícola e Alimentar.

Sugere-se a organização de «stocks», contratos a longo prazo, fiscalização de preços e outras medidas tendentes a estabilizar permanentemente os preços de forma conveniente para os produtores e consumidores.

Wilson disse:

—Os britânicos tomam como essencial a condenação da destruição de géneros alimentícios básicos e instam com a comissão para que tal destruição seja reconhecida como um crime internacional e banida dos costumes das nações civilizadas.—(R.).

PRISÃO DE SETE MEDICOS

que fizeram experiências em «cobaias humanas» nos campos de concentração

NUREMBERG, 23 — Foram presos ontem á tarde, nos subúrbios desta cidade, por agentes da Polícia militar norte-americana, sete médicos alemães que eram activamente procurados há muitos meses, acusados de terem utilizado algumas centenas de internados nos campos de concentração da Alemanha como «cobaias humanas» nas suas experiências científicas, provocando-lhes a morte no meio dos mais atrozes sofrimentos.

Os referidos cientistas faziam-se passar por simples camponeses, quando foram presos.—(U. P.).

EM 3 LINHAS

Segundo o ultimo boletim do Instituto Nacional da Estatística, que se refere a Setembro ultimo, foram os produtos alimentares de origem animal que mais pesaram no aumento do custo da vida, que continuou a verificar-se no decorrer deste ano.

Além do Banco de Portugal ter sido agraciado com a grã-cruz da Ordem de Cristo, foi distinguido com o grau de comendador da mesma ordem o guarda-livros daquele estabelecimento sr. José Lino da Costa Lima.

Foram igualmente agraciados os caixeiros do Banco de Portugal srs. João Gonçalves, Joaquim Lopes e Marcos Marta, com o grau de oficial da Ordem de Mérito Agrícola e Industrial, e o primeiro oficial estampador sr. José Ferreira, com o grau de cavaleiro da citada Ordem.

Durante os primeiros nove meses deste ano, os produtos importados dos Estados Unidos são representados, no volume das nossas importações do estrangeiro, por 25,76 %. Seguem-se a Inglaterra, com 13,08 %; a Suíça, com 5,48%, e a Suécia, com 5,27 %.

No começo deste ano havia em Portugal 582 fábricas de cortiça, das quais 264 estavam paradas. O total dos operários que então trabalhava nessa industria era de 19.411, de ambos os sexos.

De Janeiro a Setembro passado, exportaram-se para o estrangeiro mais de 162 toneladas de bordados da Madeira, 152 das quais para os Estados Unidos.

10 galinhas

lagartos, papagaios e pintainhos chegaram hoje de avião...

Com o progresso—até as galinhas têm sorte. Pelo menos, foi o que sucedeu a dez exemplares das raças Orpington Black, Orpington Red, Plymouth Rock, Rhode Islands Red e Sussex que hoje chegaram de Inglaterra, comodamente instaladas num avião da carreira Londres-Lisboa.

Com as dez galinhas, brancas, rajadas de negro, vermelhas, brancas e cor de tijolo, viajavam cinco galos pimpões, da mesma família, por certo—mas separados das suas dignas familiares, num compartimento ao lado, na galeira de madeira que as conduzia.

Setenta e oito libras e dez «shillings»—cerca de oito mil escudos—valeram os raros exemplares galináceos que, pelo aspecto apresentado á saída do avião, nem sequer enjoaram na viagem. As galinhas e os galos, que vêm consignados a uma firma da especialidade, de Lisboa—não viajaram, porém, sós, em matéria animal: a bordo do mesmo avião, vieram de Londres, com autênticos «pedigris», vanguardas de várias raças, lagartos, papagaios, pompos e pintainhos, formando uma legião exótica que chamou as atenções de quantos se encontravam no Aeroporto.

A MISSÃO BRASILEIRA DO AR

chega no dia 27 a Lisboa

RIO DE JANEIRO, 23.—Parte no dia 25 do corrente para Lisboa uma missão brasileira composta pelo brigadeiro do Ar, Cunha Machado, engenheiro Ernesto Melo Flores e consul Edmundo Barbosa da Silva, que vai negociar com o Governo português o acordo aéreo luso-brasileiro.

A referida missão deve chegar no dia 27 do corrente ao aeroporto da Portela de Sacavem.—(U. P.).

O Governo argentino

não quer nada com os nazis

OTTAWA, 23.—Juan Carlos Rodríguez, ministro da Argentina no Canadá, ao tomar posse do seu cargo, declarou que o seu país está a pôr em prática «providências mais enérgicas» para prender quaisquer restos de nazismo que ainda se possam achar na Argentina. O novo ministro argentino negou que o seu país tivesse dado abrigo a «nazis». —(Reuter).

Duzentos mil contos

para a colonização interna

Por diploma enviado para a folha oficial, a Junta de Colonização Interna vai ser dotada com um fundo de melhoramentos agrícolas, na importância de 200 mil contos, pelo qual poderá realizar uma vasta e larga obra de fomento já prevista na lei dos melhoramentos fundiários. A mesma Junta ficará assim com capacidade para prestar uma assistência técnica e financeira que visa a execução, em propriedades rústicas de obras de reconhecido interesse económico e social, tendo por fim manter ou aumentar a capacidade produtiva da terra, facultar a sua exploração ou valorizar os produtos agrícolas.

RICO LEILÃO

MOBILIAS MODERNAS E ADORNOS

ESTOFOS EM PELE E TAPEÇARIA, «CARPETTES», LOUÇAS, LUSTRES, PRATAS, CASQUINHAS, APLIQUES, «BIBELOTS», SERVIÇOS DE CRISTAL

AMANHÃ, Domingo, às 14 e 21 horas

Avenida Almirante Reis, 256 - 5.º Esq.

(PRÉDIO NOVO COM ELEVADOR)

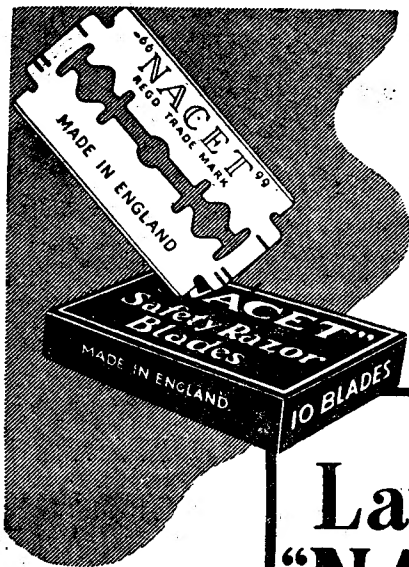
Será vendido todo o recheio, conforme anúncio discriminativo de amanhã no «Diário de Notícias»

ALMOEDA A CARGO DA

Agência de Leilões — ERNESTO BENTO JUNIOR

TELEFON — 4 9361

NOTA—Para comodidade dos Ex.ºs Clientes comunicamos que o elevador estará ao serviço enquanto durar o Leilão.

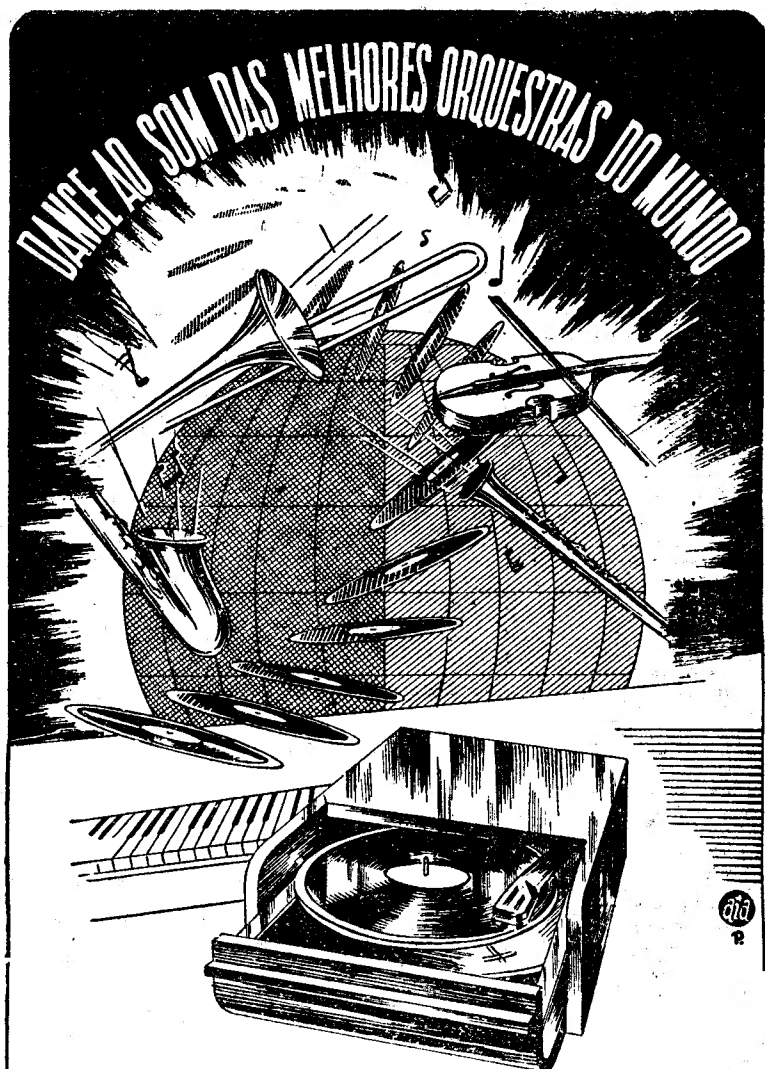


Cada pacote
de 10 lâminas

6\$00 esc.

Laminas "NACET"

O habitual defeito das lâminas de baixo preço é a falta de uniformidade — boas, más, há de tudo no mesmo pacote. As lâminas Nacet, a-pesar do seu preço modesto, são uniformemente boas — da primeira à última lâmina, de cada pacote, todas fazem barbas bem feitas e perfeitas.



Adaptando ao aparelho da rádio o moderno discophone eléctrico para reprodução de discos

Modelos para corrente alterna — Modelos par todas as correntes

EST. VALENTIM DE CARVALHO

LISBOA—R. Nova do Almada, 95-99—PORTO—R. St.º António, 176 (VADECA, Lda, Agentes)

CAMINHOS DE FERRO DO VALE DO VOUGA

A partir do próximo dia 18 do corrente, os escritórios da Sede da Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro e da Sociedade de Construção e Exploração de Caminhos de Ferro no Norte de Portugal—Linhas do Vale do Vouga—que se encontravam no Banco Nacional Ultramarino, Rua do Comércio, N.º 94,—passam para a Calçada do Duque, N.º 20—Lisboa—Edifício da Administração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Parquet de carvalho americano

Vende-se. Descontos para grandes quantidades. Resposta para E. Freire. Rua da Horta Seca, 40, r/c—Lisboa.

ESTABELECIMENTO

No melhor local da cidade do Porto, muito amplo, servindo para «stand» ou qualquer outro ramo de negócio, trespassa-se. Carta a LIMA, na Delegação do «Diário de Lisboa»—Rua do Almada, 30—Porto.

ERICEIRA

PENSÃO MORAIS

ABERTA TODO O ANO

Amplios quartos e esplanada com vista de mar
HA SEMPRE LAGOSTA
Viveiros próprios—Telefone 11
Proprietário—A. Morais

Pensão Belga

Primorosas instalações em Paçafete próprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, água corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

ZAMBRIQUE

é o melhor e mais moderno impermeável. Preço de Fábrica.

RUA AUGUSTA, 275, 1.º

MORADIA EM SINTRA

Vende-se nova, t. comodidades, 20 div. jardim. Av. Gomes Amorim 3.

DEFENDA-SE...

da Chuva
e do Frio

FAÇA AS SUAS
COMPRAS NA

Casa MAX

113-A, R. D. ESTEFANIA, 193-F
(ao Arco do Cego)

Bonito solar

Reconstituído, vende-se, t. comod. pequena quinta, água, galerias, dependências, etc. Quinta das Conchas, Vialonga, Povoia.

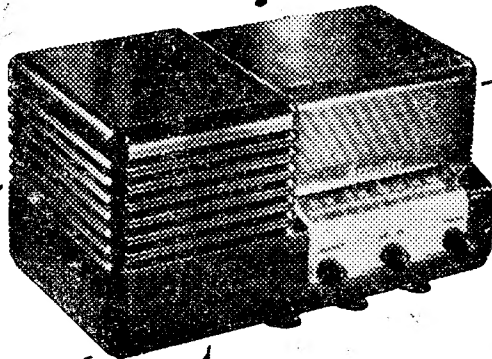
PEÇAM EM TODA A PARTE

COINTREAU
— LIQUEUR —

LA MARQUE MONDIALE

A' venda nas boas casas
Cautela com as imitações

Já em Lisboa!



"Brewster 47"

O VERDADEIRO DE 1947 COM AS INOVAÇÕES DO APÓS-GUERRA

UM PRODUTO DOS U. S. A.

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES

SOC. COM. RUALDO, LDA.—RUA ALVES CORREIA, 15-17—TELEF. 3 0676—TELEG. RUALDO

CAMISAS POR MEDIDA

De seda natural, suíça, de lã, de linho, popelines inglesas e nacionais. Manda-se mostruário aos clientes de Lisboa. Telef. 50789, Av. Conde Valbom, 108, 1.º, D.

Grande Propriedade

Vende-se palácio restaurado e magnífica quinta, instalações para t. explorações agrícolas e pecuárias, muita água, recreio e rend. a 10 km. saída de Lisboa. T. 46091.

ESQUENTADORES

a gás e a petróleo

BANHEIRAS e todos os artigos de casa de banho

A pronto e a prestações

J. Costa & Silva, L.ª

R. Arco do Bandeira, 79-1.º

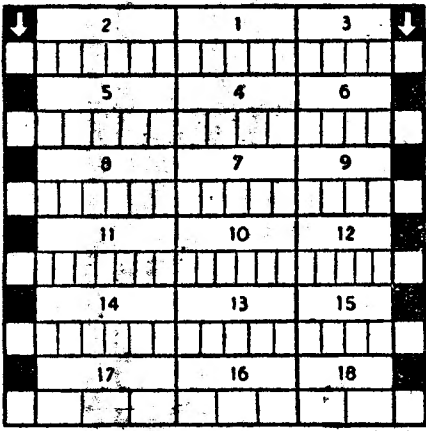
Telef. 26713

Lisboa

PALAVRAS DERIVADAS

PROBLEMA N.º 125

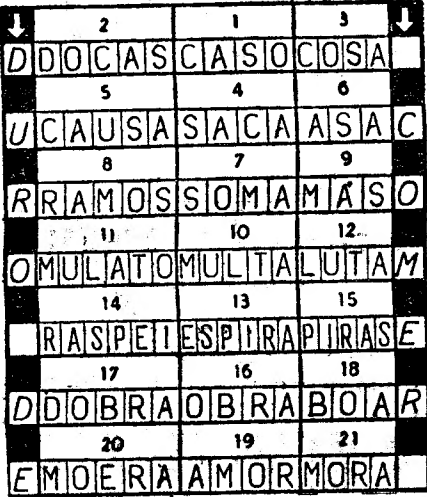
3X9=



ENUNCIADOS—1—Ceifai. 2—Planícies férteis, campos cultivados. 3—Vá, ande, caminha. 4—Produto animal que depois de preparado anda em contacto entre os pés e o solo. 5—Torna solitário, ou independente. 6—Versos cantados em louvor dos santos. 7—Parte essencial das vestes femininas (pl.). 8—Grande rio africano. 9—Fidalgas que na corte tinham a alta função de camareiras da rainha. 10—Abjura, sai do grémio religioso, descre. 11—Dá ou oferece. 12—Não confirmar, ou afirmar que não. 13—Comuta, permuta. 14—Modéstia, pudor, honestidade. 15—Filtar. 16—Acetato duplo de alumínio e potássio, adstringente que os barbeiros empregam depois de barbear. 17—Que me pertence. 18—Que é só, que não está associado a outros.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 124

DURO DE COZER



ALEX. SETTAS

RELOGIOS
OURO
JOIAS
e PRATAS
A PRESTAÇÕES

CASA MAX

Maximiano Paulo, L. da
193-A — R. D. ESTEFANIA — 193-B
ao ARCO DO CEGO



Francisco Mascarenhas
FALECEU

Marta Ferreira Mascarenhas e seus filhos Arnaut e Rui, Mariana Mascarenhas Lobo, Polibio Mascarenhas, mulher e filhos, Matilde Mascarenhas Ferreira e filhos, Renato Ferreira (ausente), sobrinhos e mais família participam, com grande pesar, ás pessoas das suas relações o falecimento, ocorrido hoje, do seu querido marido, pai, irmão, cunhado e tio Francisco, e qua o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 e 30, da Rua Tomás Ribeiro, n.º 8, 3.º esquerdo, para o cemitério do Alto de S. João.

VIDA MUSICAL

«O Cravo bem temperado» no Conservatório

A professora sr.ª D. Helena Moreira de Sá e Costa realiza, hoje, no Conservatório Nacional, o primeiro concerto da audição integral do «Cravo bem temperado», de Bach. Trata-se de uma manifestação de alta cultura raras vezes ouvida nos centros estrangeiros, devido ás dificuldades de sua execução.

A marcação de lugares faz-se na secretaria do Conservatório, das 11 ás 16 horas, estando o concerto anunciado para as 21 e 45.

Sociedade de Concertos de Lisboa

Realiza-se esta noite, no Teatro Nacional de S. Carlos, o segundo concerto desta época, promovido pela Sociedade de Concertos de Lisboa. Apresentar-se-á, novamente, o Trio Bonucci, que esta noite se fará ouvir em trechos de Bach, Brahms, Ravel, Respighi, Rossellini e Alfano.

MAU TEMPO NA NAZARÉ

NAZARÉ, 22.—O mar continua agitadíssimo, recando-se que, na próxima preamar, cause sérios prejuizos. Por este motivo, os pescadores estão, a todo o custo, levando os barcos para ponto seguro ou sejam as praças e ruas publicas desta vila, que, por isso sofrem, como os barcos, as consequências de desgastes e outros inconvenientes.

Tambem devido ao mau tempo, uma traineira que hoje, pelas 16 horas, esteve á vista desta praia, não pôde descarregar sadinha, devido á fortíssima rebentação da onda. A traineira teve que seguir a toda a forga, para Peniche, praça a que pertencia.

PUBLICAÇÕES

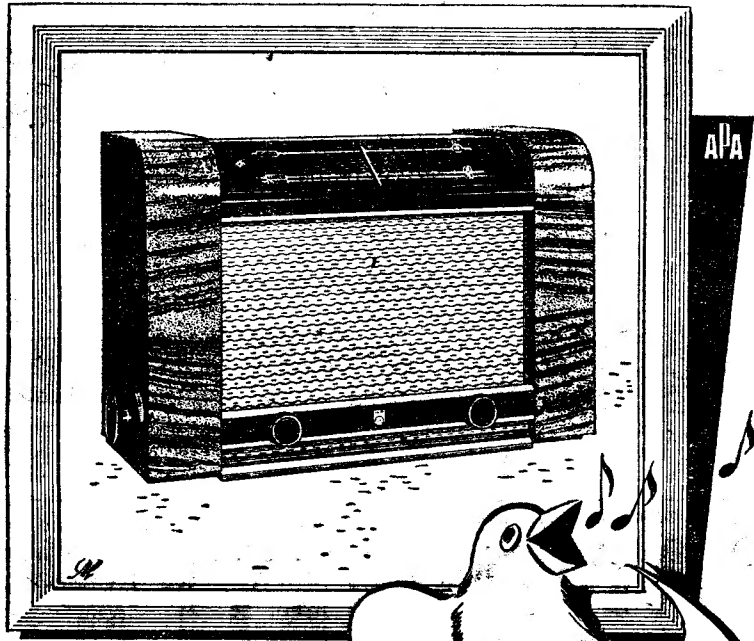
«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

A «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», monumental e luxuosa obra de divulgação cultural e científica, continua a publicar-se com uma regularidade verdadeiramente exemplar. Veio agora a publico o fascículo n.º 173, com a sua habitual profusão de gravuras e preciosas colaboração. Entre variadíssimos artigos da mais alta importância, primorosamente ilustrados, contam-se os dedicados a Lobeira, Lobisómem, Lobito, Lobo, Localização, Locarno, Locomotiva, Locomoção, Locução, Logaritmo, Lógica, Londres, Longitude, Lope de Vega, Lopes, Lopes (Fernão), etc. São excelentes, como sempre as estampas em separado que acompanham este numero.

A «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira» conta já 14 volumes completos, com mais de 14.000 páginas de valiosa e inédita colaboração literária, artística, técnica e científica, ao cuidado das melhores figuras da intelligencia portuguesa, ilustrada por milhares de gravuras e centenas de estampas a cores.

CADAVER DE PESCADOR dado á costa em Monte Gordo

MONTE GORDO, 22.—O mar arrojou, hoje, á costa o cadáver de um pescador da companhia do barco espanhol «Isla Cristina», naufragado no passado dia 16, defronte da barra de Vila Real. Ignora-se a identidade do morto, devido a não ter chegado ainda qualquer pessoa de familia dos desaparecidos, para proceder á sua identificação.



UM CONJUNTO IDEAL DOS DETALHES
MAIS COMPLETOS DA RÁDIOTÉCNICA EM
COMBINAÇÃO PRIMOROSA COM UM MÓVEL DE
EXCELENTE APRESENTAÇÃO, ESTUDADO EM POR-
MENOR PARA UMA PERFEITA ACÚSTICA.
TODAS AS GAMAS DE ONDA SÃO POR
ESTE APARELHO CAPTADAS E REPRODU-
ZIDAS COM GRANDE FIDELIDADE.



PHILIPS

T I P O 8 5 8 + A

DE SOM NATURAL COMO O CANTO DAS AVES

ZAGAL

A carpete indispensavel a todas as decorações — 15
anos da sua fabricação atestam a sua superioridade.
Pedir em todas as casas da especialidade e exigir
a etiqueta da sua autenticidade da Fabrica de Tape-
tes de Belriz — A maior e mais qualificada do país.

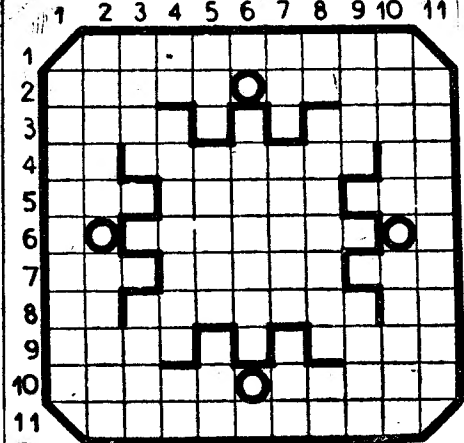
Distribuidores exclusivos:

GUILHERME SILVA, FERREIRA, LDA.

Rua da Prata, 214, 1.º

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1509



HORIZONTAIS—1—Indícios. 2—Guarda silêncio. Equipar. 3—Lavrar. Pode ser contido em. 4—Lago. Descobrir. Artigo antigo. 5—Rio que banha Mirandela. Magistrados superiores da antiga república de Veneza. Acredita. 6—Unidos 7—Pátria. Devastar. Cólera. 8—Preposição. Que têm poros. Viração. 9—Navios antigos. Carta geográfica. 10—Sovina. Tocam dando rufos. 11—Afirmar.

VERTICAIS—1—Melojeia. 2—Encalhou. Estimava. 3—Prender-se com gavinhas. Pontas aguçadas. 4—Apelido. Rendimentos. Reis (abrev.). 5—Sinal gráfico. Flutuar. Costuma. 6—Causou regalo a. 7—Fluido aeriforme. Rissonhas. Que não está cozinhado. 8—Caminhar. Consorciaram-se. Cidade da Caldeia. 9—Nome do califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria. Apaga. 10—Ter conhecimento de. Raspam. 11—Afastaram.

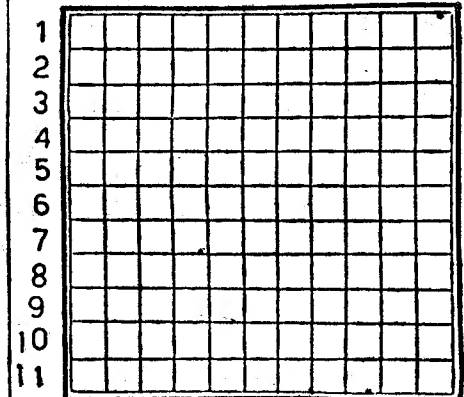
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1508

HORIZONTAIS—1—Bramânico. 2—Funi-
cular. 3—Ramal. Sines. 4—Uma. Só. Sal. Aba.
5—Der. Afogaram. 6—Ela. Ota. 7—Sibilara.
Cem. 8—Oca. Rim. Os. Aro. 9—Cotas. Ralar.
10—Serenaram. 11—Tramareis.

VERTICAIS—1—Grude. Soco. 2—Famé-
licos. 3—Rupar. Abater. 4—Ana. Sá. Ir. Ara.
5—Milo. Fali. Sem. 6—Aceso. Amena. 7—Nus
Agir. Orar. 8—Il. Lá. A's. Are. 9—Canaro.
Calai. 10—Rebateram. 11—Usam. Amora.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 247

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Desaparecimentos. 2—
De bronze. Refere. 3—A nossa casa. Retardes.
4—Semelhança. Rio da Guiné. 5—Pagará. 6—
Apelido. Dá mios. Antes de Cristo. 7—Aquela
que trabalha em lavoura. 8—Deixei de fazer
parte de. Terreno batido e endurecido para a
debulha. Campeão. 9—Contrairas. 10—Preposi-
ção. Abrandar. 11—Curam. Ecoara.

VERTICAIS: 1—Linhas que se obtém pela
secção obliqua dum cone recto. Estás. 2—Tem-
po do verbo ser. Equipa. 3—Caracteres frou-
xos. Ate. 4—Nota musical. Apelido dum dos
maiores navegadores da antiguidade. 5—Sustar-
am. 6—Recompensariam. 7—Preposição que
denota falta. Cantigas. 8—Gavinha. Fado. 9—
Género de algas, da familia das fucáceas. No-
me de mulher. 10—Texto duma escrita. Medi-
ra com a rasa. 11—Utensilios domésticos. Fi-
las. Batráquio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 246

HORIZONTAIS: 1—Modalidade. 2—Olé.
Ur. Dó. 3—Cá. Simão. Só. 4—Sorriam. 5—
MCLI. Sia. Ré. 6—Boato. Adiam. 7—Im. Era.
Armo. 8—Querela. 9—Um. Amara. Cê. 10—Si.
Dá. Ali. 11—Descaradas.

VERTICAIS: 1—Moçambique. 2—Olá. Co-
mum. 3—De. Ela. Se. 4—Iteriais. 5—Luis. Orem.
6—Irmos. Alada. 7—Aria. Arar. 8—Adorada. 9—
Do. Ira. Ad. 10—Saram. Clá. 11—Comemo-
reis.

Joaquim Martins (Praia)
FALECEU

Maria Martins, Carlos Martins (Praia), Ce-
leste Alice Martins e mais familia, cumprem
o doloroso dever de participar o falecimento
do seu chorado marido, pai e parente e qua
o seu funeral se realiza, amanhã dia 24, pe-
las 9 e 30, da Rua da Atalaia, 115-2.º para o
cemitério de Benfica.

Trata a Agencia Montgiero, R. da Rosa, 17

AUREUS, VIERGINES, ZINAL,

três marcas de confiança

*Nunca relógios
tão baratos
foram usados
por tantos
com tão bons
resultados!*

Anti-magnéticos

FAB. SUISSE

Encontram-se à venda nas agências oficiais dos consagrados relógios OMEGA e TISSOT

URGENTE

Muito importante Sociedade Suíça

procura **COMPRADORES SERIOS**
para camiões, gruas, tractores,
pneus, barcos, petroleiros, rebo-
cadores, sacos, juta, utensílios,
motores, material eléctrico e de
aviação, etc., etc.

Dirigir-se a

M. GARNIER

Rua dos Fanqueiros, 44, 2.º DL.-LISBOA

Telef. 28529

INSTALAÇÕES DE GRANDE LUXO

Arrenda-se ou transpasa-se magni-
fico palacio no centro de Lisboa, há
pouco acabado de restaurar.

Trata-se de residencia principesca
que poderá também servir para escri-
tórios de grande Empresa.

Não se negocia com intermediá-
rios.

Carta a AK 1366 Havas R. Aurea,
242—LISBOA.

TAPEÇARIA DE BRUXELAS DO SÉCULO XVII

Vende-se uma com 3,5 metros por
5. Não se trata com intermediários.
Carta a AL 1366 HAVAS, R. Ouro,
242—Lisboa.

Rádio

na **CASA MAX**

193-A, R. D. Estefania, 193-B



GRANDE SALDO

LIQUIDAÇÃO
DE

PNEUS PARA CARROS LIGEIROS

600 x 16 e 650 x 16

Grandes descontos em outras
medidas para camionetas

José Maria Salinas

Rua dos Fanqueiros, 250, 3.º, dlr.

Telefones 23436 / 23524

VENDA no Armazem — Rua Cascais, n.º 9 — Alcântara-Mar
(junto à Cozinha Económica)

TRANSPORTES COLECTIVOS

FORNECIMENTO DE VEICULOS AUTOMOVEIS

Acceitam-se propostas para o fornecimento
de um automovel ligeiro e uma «fourgonette»,
conforme esclarecimentos que serão dados no
Serviço de Vição e Obras à Avenida da Boa-
vista.

Porto, 21 de Novembro de 1946.

C. M. P.

Serviços de Transportes Colectivos do Porto
O Administrador-Delegado
Paulino Celestino da Silva

Quer ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.º

CASA MAX

CARROS PARA BEBES
(DA FABRINCA)

2-C, Av. Praia
da Vitória, 2-D

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Da N. V. Industrieel Maatschappij «ACTIVIT»
da Holanda, acabamos de receber

SILO-DUSARIT

GARANTA O SUSTENTO DO SEU GADO ENSILANDO
APROVEITE AGORA A PALHA OU CANOILLO DO MILHO

Para ensilar com toda a segurança dirija-se aos agentes gerais
em Portugal e Colónias:

Agências de Representações Agrícolas, L.ª

Rua da Conceição, 27—Telefone 2079—PORTO

PINTORES À PISTOLA

**pulidores, betumadores e lixadores
para automóveis precisam-se**

BOM SALARIO

FORD LUSITANA

Rua Castilho, 149

UMA SEMANA EM MADRID

Passeios a ESCORIAL e TOLÉDO

Viagens no Lusitânia-Expresso (1.ª classe)

Instalação no Hotel Avenida (1.ª categoria)

Preço Esc. 2.500\$00

EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES, SARL

Rua do Arsenal, 146-1.º

Telefone 26391—LISBOA

O abastecimento do País

Hoje houve abundancia de sardinha, mas faltou peixe grosso

Hoje não houve peixe grosso na lota de Santos.

No mercado da Ribeira Nova, foram vendidas cerca de 30 toneladas de sardinha, quase toda grande, que ali chegou em 10 camionetas, sendo vendida ao preço da tabela. Na mesma lota, também não houve hoje peixe grosso.

Carne para amanhã

No Matadouro Municipal, foram hoje abatidos para o consumo publico de amanhã, 30 suínos, 56 carneiros e 15 cavalos, continuando, portanto, a sentir-se a falta de vaca.

Um leiteiro condenado em multa e 60 dias de prisão

No Tribunal Collectivo dos Géneros Alimentícios, foram condenados: por fabrico de massas para pão de 1.ª, adicionado com farinha de inferior qualidade, António Abrantes, do Porto, na multa de 14.000\$00; por venda de leite, adicionado de água, Alberto Cardoso Farinhas, de Setúbal, em 6.300\$00 de multa e 60 dias de prisão; por ter a venda de figos secos impróprios para consumo, A. L. Correia Limitada, do Porto, em 2.000\$00 de multa; e por ter na padaria 2 peneiros que podiam servir para alterar os tipos de farinha, José dos Santos Paiva, de Moncorvo, multado em 800\$00 de imposto de justiça e 8 dias de prisão.

Foi absolvido José da Silva Galvão, de Leiria.

ASSEMBLEIAS GERAIS Jardins-Escolas João de Deus

No próximo dia 1 de Dezembro, reune-se, pelas 15 horas, a assembleia geral extraordinária da Associação de Jardins-Escolas João de Deus, a fim de se pronunciar e resolver sobre uma proposta importante, de caracter administrativo. Não havendo numero suficiente de associados, a assembleia funcionará uma hora mais tarde.

No dia 29 do corrente, reunir-se-ão, em assembleia geral ordinária, os sócios da Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa, a fim de serem discutidos o relatório e contas da ultima gerência. A sessão está marcada para as 21 horas, funcionando às 22, no caso de não estar presente numero legal de sócios a hora anunciada.

Centenário do Banco de Portugal

Por via aérea, seguiram hoje, de manhã, para os seus países, os directores dos bancos estrangeiros que vieram tomar parte nas comemorações do centenário do Banco de Portugal. No Aeroporto da Portela, compareceram elementos directivos daquele organismo, que apresentaram cumprimentos de despedida aos srs. prof. Suardus Posthumus, director do Banco da Holanda, Harold Magnusson, vice-presidente do Banco da Suécia, Paul Rossy, vice-presidente do Banco Nacional da Suíça, Adolph Bandelmann, governador do Banco da Bélgica, e Henry Bletterie, governador do Banco da França.

CARREIRAS AÉREAS

A Abissínia, que saiu da ultima guerra com a sua independencia restaurada, trabalha intensamente, no sentido de ocupar um justo lugar entre os diversos países, empenhados no estabelecimento de carreiras aéreas. Assim, deve passar por Lisboa, brevemente, um avião quadrimotor, vindo da Etiópia, via Cairo, Trípoli, Argélia e Madrid, que se destina a Paris.

Trata-se de um dos aviões das linhas aéreas abexins, iniciadas por contrato entre a Trans World Airlines e o Governo da Abissínia, a bordo do qual viaja o general Gilles, director geral da T. W. P. para o Médio Oriente.

Movimento marítimo

A meio da tarde, largaram, hoje, do Tejo, com destino aos portos de Africa e ao Brasil, o «Colonial», que transporta 541 passageiros, e o «Almirante Alexandrino», que, além dos 500 passageiros vindos da Itália, recebeu aqui mais 80 viajantes de 3.ª classe.

—Deve sair amanhã, de regresso ao Brasil, o paquete de luxo «Pedro II».

FÉRIAS

Após longa viagem pela Espanha, Suíça e França, em companhia de sua esposa, D. Hil-da Gomes Mota, e de seu filho Joaquim Manuel, regressou a Lisboa o nosso querido amigo sr. dr. José Gomes Mota, que já retomou a direcção do seu escritório de advogado.

Almoço de confraternização

O pessoal gráfico do Banco de Portugal reuniu-se hoje num almoço no Restaurante Suíço comemorando o centenário daquele banco.

LEIAM

fixe

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

SERVICAL ROUBADA—A servical Luisa Moreira, residente na Avenida Defensores de Chaves, 77-A, apresentou queixa á P. S. P. contra determinado individuo que, ontem de manhã, numa garagem da Rua da Palma, depois de lhe prometer colocação, a mandou a certa distancia fazer um recado, e se ausentou em seguida com duas malas de viagem, as quais continham objectos de ouro e roupas, tudo no valor de 3.000\$00.

PROEZAS DE GATUNOS—Foi preso pela P. S. P. João Epifanio Canha, de 44 anos, natural de Alcobaça, que há dias furtou da residência de Maria Ferreira, no Largo da Laje, Quinta da Conceição, aos Olivais, um cordão e uma medalha de ouro, no valor de 1.200\$00, que depois foi vender pela quantia de 848\$00 a uma ourivesaria.

—Alvaro José Alves, morador na Rua Actor Izidoro, 11, 2.º, queixou-se á P. S. P. contra a sua ex-servical Alzira David, a quem acusa de lhe ter furtado, da sua residência, uma máquina fotográfica e um par de sapatos, tudo no valor de 1.160\$00.

REGIONALISMO

Na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, efectua-se, amanhã, mais uma reunião familiar, continuando o campeonato de bilhar a decorrer com grande entusiasmo.

CONFERENCIAS

E' hoje, ás 21 e 30, que, por iniciativa da Casa do Algarve, o sr. dr. João de Deus Ramos fará na Sociedade Nacional de Belas Artes, a sua anunciada conferencia sobre «Artes e Letras do Sul de Portugal».

Dentro da mesma serie de conferencias, o sr. dr. Mario Lyster Franco falará na sede da mesma sociedade, sobre «Camões e a Algarvia».

O padre Cruz está melhor

Sentiu hoje ligeiras melhoras, o venerando e bondoso padre Cruz que recebeu a visita do sr. cardeal-patriarca.

DE LUTO

Francisco Mascarenhas

Na sua residência, Rua Tomás Ribeiro, 8, 3.º, esq., faleceu o sr. Francisco Mascarenhas, de 65 anos, natural da Índia Portuguesa, casado com a sr.ª D. Marta Ferreira Mascarenhas e pai do sr. dr. Arnauto Mascarenhas e do sr. eng. agrónomo Rui Mascarenhas.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30, para o cemitério do Alto de S. João.

Humberto Ferreira da Silva Quintela

Para o cemitério de Benfica, realiza-se amanhã, ás 9 e 30, o funeral do sr. Humberto Ferreira da Silva Quintela, de 19 anos, empregado de escritório, muito estimado pelos seus dotes de trabalho, inteligência e bondade. O extinto era filho do nosso camarada na Imprensa, sr. Mário Quintela a quem apresentamos a expressão do nosso pesar.

O funeral sairá da casa mortuária do hospital de Santa Marta, onde o falecido recolhera para tratamento.

D. Maria Crespo de Sousa

CALDAS DAS TAIPAS, 22.—Com 59 anos, faleceu a sr.ª D. Maria Crespo de Sousa, viúva e mãe do sr. Manuel de Sousa Crespo, D. Francisca Crespo e José Crespo de Sousa. A bondosa senhora era irmã do dr. José Crespo, ausente no Rio de Janeiro; D. Beatriz, Amélia, Elvira Sousa Crespo, Domingas Aleuma, Deolinda e Noémia Crespo, e Bento Crespo, e cunhada do sr. Guido Francisco Von Dollinger, solicito correspondente do «Diário de Lisboa», a quem apresentamos sentidas condolências.

PATRONATO DAS PRISÕES

A Associação do Patronato das Prisões, que tem a seu cargo a orientação da Creche das Mónicas, destinada a receber as crianças, filhas de presas, vai, como nos anos anteriores, oferecer ás suas protegidas uma pequena festa do Natal. Para tanto, aquele organismo está a dirigir circulares a várias entidades oficiais e particulares, solicitando dinheiro, brinquedos, peças de vestuário e doces, para serem distribuídos por ocasião do Natal.

Aos Comerciantes e Particulares

LEILÃO

Por motivo de trespasse para outro ramo comercial será vendida toda a existência da Firma

Costa & Morais

Rua Serpa Pinto, 1-A e 1-C

(Esquina c/ R. Victor Cordon)

Constando de grande diversidade de material electrico, lustres, moveis, cofre á prova de fogo, maquina de escrever, mobiliario de escritorio, toda officina c/ aparelhagem completa, espelhos, appliques e candelieiros ferro forjado e toda a grande diversidade de artigos domesticos que terá inicio na proxima

Segunda-feira, às 14,30 e 21 h.

Conforme anuncio discriminativo a publicar neste jornal.

A cargo da Agência de Leilões

ERNESTO BENTO JUNIOR

AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 47 — Telefone 49361

APP

UM GUIA SEGURO EM RADIO

LUXOR

MOTALA-SUECIA



O PORTO
DELO TELEFONE

PORTO, 23,

Governador civil

Seguiu hoje, de manhã, em automóvel, para Lisboa, o sr. coronel Joviano Lopes, chefe do distrito, que vai tratar com o Governo de vários assuntos pendentes e de outros do maior interesse para o distrito.

Homenagem a um professor espanhol

O consul da Espanha ofereceu hoje um almoço em honra do professor espanhol D. Matheo Ylllopis, com a assistência de vários professores catedráticos portugueses.

Mendigo encontrado morto

Foi hoje encontrado morto, numa barraca do Caminho do Galinheiro, o mendigo António, de Carvalho, de 66 anos.

Delito anti-económico

Foi encerrado por 30 dias, sob a acusação de delito anti-económico, o estabelecimento da firma Pinho Oliveira & Resende, sito na Rua n.º 33, de Espinho.

Um jantar á Imprensa

O sr. comendador Serafim Sofia, benemérito da instrução e capitalista, que regressa brevemente ao Rio de Janeiro, oferece esta noite um jantar aos chefes de redacção dos jornais do Porto e aos chefes das delegações dos jornais de Lisboa, nesta cidade.

O abastecimento da cidade

Foram hoje postos á venda, nos talhos da cidade, 46.176 quilos de carne.

Vida desportiva

Chegaram hoje de Lisboa, no «rapido» da manhã, as equipas de futebol do Sporting, do Benfica e do Vitória, de Setúbal, que vêm acompanhadas por numerosos adeptos daqueles clubes e que, amanhã, jogarão nesta cidade, em Guimarães e em Famalicão. Por via aérea, chegou hoje ao Porto o seleccionador nacional nosso prezado camarada de redacção Tavares da Silva. Ao encontro de amanhã, no Porto, assistirá o sd. director geral dos Desportos.

Conferencias culturais na Povoá de Santa Iria

No próximo mês de Dezembro, inaugura-se na Povoá de Santa Iria, uma serie de conferencias de caracter cultural. A primeira que está marcada para o dia 8, pelas 15 horas, da sr.ª D. Maria Isabel Aboim Inglês, versará o tema «Valorização do Homem».

A segunda conferencia desta serie será pronunciada no dia 15, pelas 15 horas, pelo artista Roberto Nobre, que se referirá ás «Injustiças do Cinema Português para com os nossos escritores».

A terceira palestra será feita pela sr.ª D. Irene Lisboa, que tratará do «Problema de Educação».

A entrada é por convites.

Carros e cadeiras para inválidos

O delegado da comissão central do Socorro Social para o auxilio aos inválidos sr. dr. Carvalho Andreia, seguiu para o distrito de Setúbal a fim de visitar nos diversos concelhos, acompanhado pelo respectivo governador civil, os necessitados que requerem carros e cadeiras. Durante a semana do Natal, a campanha do Socorro Social promoverá a distribuição, nos distritos de Aveiro, Beja, Faro e Santarém, de cerca de 200 carros e cadeiras para inválidos, no valor aproximado de seiscentos contos. Nessa altura, fará em Lisboa uma entrega a mais de 60 doentes.

O caso do palhote espanhol

E' esperado, hoje ou amanhã, em Lisboa, um representante dos armadores espanhóis, proprietários do palhote espanhol «Luisa», encontrado no mar, em condições estranhas, conforme largamente noticiámos. Segundo as leis internacionais, aquela entidade tem o direito de adopção, na compra do barco e carga que lhes pertenciam, pelo que vêm ao nosso País, a fim de tratar com as entidades portuguesas afectas ao assunto.



Hector Cavilla

Missa do 7.º dia

Sua familia participa a todas as pessoas das suas relações e amizade que segunda-feira, dia 25, pelas 10 horas, na Igreja do Corpo Santo será celebrada uma missa em suffragio da sua alma.

Trieste

continua a ser
o pomo da discordia
da reunião
dos «Cinco Grandes»

NOVA YORK, 23.—O Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros recebeu a noite passada as propostas dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha sobre o regime provisório no território livre de Trieste. Não se chegou a um entendimento depois de prolongadas discussões.

Outros problemas estudados foram o da retirada de tropas—no qual ambos os lados mantiveram o ponto de vista defendido na quinta-feira passada—e o da data para a realização das eleições em Trieste. Neste caso também os ministros não chegaram a um entendimento, rejeitando, tanto o secretário de Estado norte-americano, como o secretário de Negócios Estrangeiros britânico, a proposta do ministro dos Negócios Estrangeiros soviético para se realizarem eleições quatro meses depois da assinatura do tratado, por não haver tempo suficiente para preparar os cadernos eleitorais.

Os «Cinco Grandes» reunir-se-ão hoje às 20 e 30, para continuarem a sua discussão sobre a questão do veto e reunir-se-ão de novo às 22 horas, esperando-se que continuem o debate sobre Trieste. Os seus delegados aproveitam esta ocasião para estudar vários problemas que lhes foram entregues ontem pelos ministros. Entre esses, contam-se o fornecimento de água e o entendimento ferroviário. Molotov concordou ontem em permitir a referência ao entendimento ferroviário austro-italiano, no texto do tratado de paz com a Itália, contanto que as potências ocidentais admitam a proposta soviética duma administração conjunta dos caminhos de ferro, na cidade de Trieste, formada de jugoslavos e cidadãos do Estado livre. Bevin estava disposto a aceitar isso, contanto que fossem dados à Itália direitos semelhantes.—(R.).

O problema da fiscalização da energia atómica volta à tona da discussão

NOVA YORK, 23.—Anuncia-se que a delegação dos Estados Unidos junto da Organização das Nações Unidas tem a intenção de levantar novamente o problema da fiscalização da energia atómica na Assembleia Geral da O. N. U. e que em vista da urgência de resolver uma questão de tamanha magnitude pedirá que lhe seja dada prioridade na discussão sobre quaisquer outros já inscritos na agenda dos trabalhos daquele organismo internacional.

Afirma-se que alguns membros da delegação norte-americana são partidários de que o assunto tem de ser discutido e ficar definitivamente aramado durante o actual período de trabalhos da Organização das Nações Unidas, a fim de abrir uma saída para o problema da fiscalização da bomba atómica, cujas conversações duram há seis meses e atingiram uma fase de beco sem saída, que se mantém estacionária há bastante tempo.—(United Press).

PELES
DAVID KIT

O maior e mais FINO SORTIDO
em toda a PELARIA FINA

Depósito - Avenida Conde Valbom, 18-1.
Tel. 48089

LINITA

É o único colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de pedras. R. D. Pedro V. 75. Telefone 2 5448.

Os sobreviventes do avião

que caiu nos Alpes suíços
estão a ser transportados para lugar seguro

(Continuação da 1.ª pág.)

muito longe de Witterkessel—que forma uma taça de gelo entre terríveis picos da montanha bernense—onde os passageiros e a tripulação do aeroplano «Dakota» norte-americano tiveram de suportar temperaturas abaixo de zero, durante quatro dias e quatro noites. Trepavam a montanha também com esses nove guias, com muito bom tempo, 21 soldados do exército suíço, especializados em ascensões. Espera-se que estabeleçam contacto com os sobreviventes entre as 10 e as 11 horas de hoje. Um segundo grupo de salvamento, constituído por 40 homens, seguiu o primeiro uma hora depois, por uma estrada escolhida pelos guias. Depois de terem atravessado a geleira, de três quilómetros e meio de comprimento, os grupos de salvamento teriam de atingir a altura de 3.000 metros, no monte de Dossenhorn, antes de descender para a taça de gelo.

O grupo de salvamento terá de transportar os sobreviventes, nove dos quais se sabe estarem a sofrer de lesões produzidas pela neve, pela mesma perigosa estrada.

Em Interlaken estão hoje 150 soldados dum regimento de montanha americano. Alguns deles serão lançados em paraquedas se os grupos de salvamento forem retardados por qualquer dificuldade muito grande. Também se encontra em Interlaken um hospital do Exército americano com ambulâncias e médicos, os quais chegaram aqui da Itália, a noite passada.

Homens da R. A. F., todos voluntários, estão no aeroporto de Orly, perto de Paris, prontos a partirem para ali, se for necessário.

A tripulação dum aparelho suíço de observação, que sobrevoou hoje o lugar do acidente, às 7 e 30, declarou não ter observado qualquer sinal de vida. Esse aparelho lançou alimentos e medicamentos. Estabeleceu-se também contacto pela rádio com a coluna avançada dos que procuram pela montanha aproximar-se do local, a qual informou que o tempo estava claro e estava avançando como fora previsto.

Até às 10 e 30 não se tinha recebido em Wiesbaden qualquer notícia no Q. G. das forças aéreas norte-americanas que dirigem as operações aéreas de salvamento, confirmando que os grupos terrestres de salvamento tivessem alcançado o aparelho «Dakota» ou encontrado quaisquer passageiros.—(Reuter).

E já alcançaram o local

FRANCFORT, 23.—Os grupos de salvamento que estão a operar na montanha suíça, segundo informação recebida aqui da embaixada norte-americana em Berna, conseguiram alcançar o local onde se encontram os restos do aparelho «Dakota», nos Alpes suíços.—(R.).

Os sobreviventes estão a ser transportados para lugar seguro

FRANCFORT, 23.—Segundo notícias recebidas aqui, da embaixada norte-americana na Suíça, os grupos de salvamento estão a transportar para lugar seguro os sobreviventes do aparelho «Dakota» que se precipitou nas montanhas suíças.—(R.).

Fundeou em Smirna

uma esquadra americana
que foi aclamada
com delírio
pela população

ANKARA, 23 — Ancorou, às 9 horas de hoje, no porto turco de Izmir, ou Smirna, o porta-aviões norte-americano «Randolph», acompanhado pelo cruzador «Fargo», pelo contratorpedeiro «Perry» e pelo transporte «Donner».

Milhares de pessoas instaladas ao longo da costa da baía de Izmir, ostentando bandeiras norte-americanas e turcas, prestaram uma calorosa recepção aos quatro barcos de guerra norte-americanos.

A enorme multidão que presenciou a chegada da esquadra não cessava de dar «vivas» aos Estados Unidos e ao presidente Truman.

Estão preparadas numerosas e brilhantes festas em honra dos oficiais, graduados e marinheiros da esquadra norte-americana, que se demorará alguns dias em Smirna.

A visita da esquadra americana tem por objectivo demonstrar ao povo turco a grande amizade e solidariedade que ligam os Estados Unidos à Turquia.—(U. P.).

O semanário «Don Basilio» ameaçado de excomunhão

CIDADE DO VATICANO, 23.—O papa Pio XII aprovou o decreto publicado pela Congregação do Santo Ofício ameaçando de excomunhão automática os directores, pessoal da redacção, colaboradores e editores do semanário de Roma «Don Basilio», se não desistissem daquilo que se classifica de «campanha anti-religiosa tendenciosa».

O «Don Basilio», que se publica aos domingos, traz violentas caricaturas anti-católicas, em que padres e freiras são impiedosamente apresentados como indivíduos insaciáveis, avaros, instilando a ignorância e o medo aos italianos desprotegidos.—(R.).

As relações diplomáticas entre a França e o Egipto

LONDRES, 23.—Os Governos francês e egípcio decidiram elevar as missões diplomáticas em Paris e no Cairo à categoria de embaixadas. Este facto foi hoje anunciado num comunicado publicado pelo Ministério francês dos Negócios Estrangeiros.

O porta-voz desse ministério disse: «Esta decisão foi tomada depois de consulta feita ao Governo britânico».

O comunicado diz que ela visa a estreitar os laços tradicionais de amizade existentes entre a França e o Egipto.—(R.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas, hoje, em Lisboa, segundo informação do Observatório Infante D. Luís: Máxima, 18.2; mínima, 9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17.6; mínima, 10.

A posição

da França
em face da Alemanha
definida

por Couve de Merville

NOVA YORK, 23.—A atitude francesa para com a Alemanha foi definida ontem à noite pelo adjunto do ministro dos Estrangeiros francês, Couve de Merville, num discurso pronunciado no jantar da Câmara de Comércio Francesa, em que declarou o seguinte:

«A respeito da Alemanha, creio que a França e a América têm objectivos comuns. Os franceses, como os americanos, não estão animados por um espírito de vingança cega. Só queremos que a Alemanha nunca mais esteja em posição de recommençar outra guerra. Como é que sendo assim, há dificuldades no estabelecimento de políticas comuns para com a Alemanha? Creemos que o principal motivo é o facto de o problema alemão ser tratado por ambos os lados de forma inteiramente diversa.

«Qual é a forma por que os franceses encaram o problema alemão? A unidade económica é uma boa coisa, mas a que é que se aplica essa unidade? Onde estão as fronteiras da Alemanha? Como é que a Alemanha se organizará politicamente no futuro? Restabelecer a organização existente anteriormente, quer dizer os ministérios alemães como se achavam anteriormente constituídos, significaria apenas que a Alemanha se levantava simplesmente como antes era. Por outras palavras, isso seria prejudicar formalmente o restabelecimento que deve aparecer nos futuros tratados de paz. E' por isso que nós insistimos desde o princípio em tratar imediatamente do problema alemão.

Hervé Alphand, adjunto francês no Conselho dos Ministros dos Estrangeiros, lembrando que a França aderiu aos princípios dos Estados Unidos no que respeita ao comércio internacional, disse:

«A participação eficaz da França nessa política comercial depende de três condições essenciais: em primeiro lugar, devemos poder contar com créditos estrangeiros; em segundo lugar, devemos poder aumentar as nossas exportações; e em terceiro lugar devemos realizar um vasto plano de reconstrução e modernização.

Referindo-se à necessidade de a França importar 1,5 milhão de toneladas de carvão por mês, Alphand disse:

«E' por isso que defendemos continuamente, no que respeita à posição do Ruhr, que certas pessoas devam ser consideradas atrasadas e mesmo negativas. Presentemente, quando pedimos que o Ruhr seja internacionalizado, não nos guiamos tão somente por considerações estratégicas mas principalmente para ver as indústrias alemãs limitadas a certas quotas. Preocupa-nos muito ver as indústrias da Bélgica, Luxemburgo, Holanda, Polónia e Checo-Eslováquia elevadas ao mais alto nível possível por meio duma justa distribuição desse tesouro europeu, que é o carvão do Ruhr. Negamos a acusação de nos guarmos apenas por preocupações de 1870 e 1919, uma vez que pedimos que o regime político futuro de a França a garantia de se tornar uma potência metalúrgica de primeira classe na Europa ocidental. Neste ponto somos os defensores, não apenas da França, mas da Europa. Para a França retomar o seu lugar no Mundo, só o pode fazer se o carvão do Ruhr for administrado de forma a fornecê-lo equitativamente à Europa».—(Reuter).

Martex

A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegância e distinção.
RUA AUGUSTA, 258

LISBOA

Telefone 25128